

REVISTA

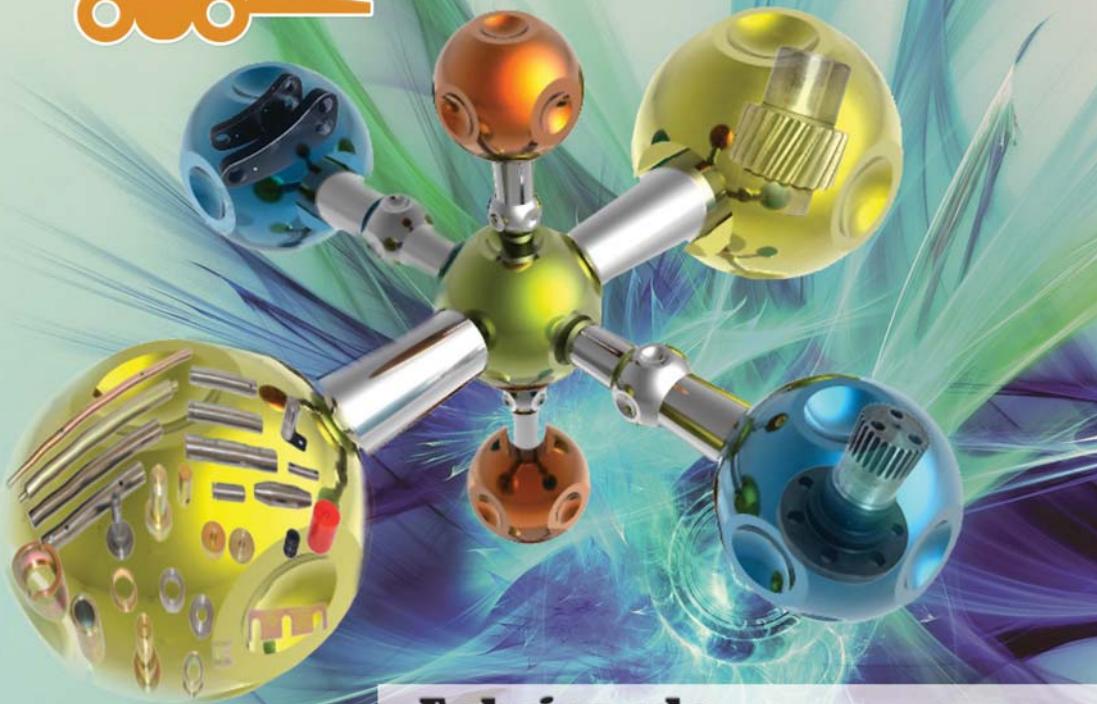
# Logweb

I [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) I

referência em logística



**EMPIFORT**  
FORKLIFT PARTS



**Fabricando** com Qualidade  
Atendendo sua Necessidade!



REVISTA

# Logweb

referência em logística

I [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) | edição nº 159 | Mai | 2015 | R\$ 22,00 |



logweb\_editora

@logweb\_editora  
 PortariaRevistaLogweb

## TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Código de barras, tag's, etiquetas, impressoras, coletores, scanners, terminais, RFID, IoT

Distribuição nos segmentos supermercadista e de e-commerce

Logística portuária

- Agrologística
- Armazenagem
- Comércio Exterior
- E-commerce
- Embalagem
- Logística Portuária
- Movimentação
- Multimodal
- PDV
- Supply Chain



Em junho, Catálogo Oficial da CeMAT



**INTRALOGISTICS  
SYSTEMS**



**INTRALOGISTICS  
SOFTWARE**



**360°  
INTRALOGISTICS  
SERVICES**

## Soluções para Intralogística sob medida.

### Sistemas para Intralogística

- Consultoria e Design de sistemas
- Instalações de Sistema
- Modernização
- Máquinas de armazenamento e retirada
- Sistema Shuttle

### Software para intralogística

- viad@tWMS-Suite
- SAP – Soluções Logísticas

### Serviços para Intralogística

- Assistência 24 horas por dia, 365 dias no ano
- Manutenção
- Peças de reposição



SÃO PAULO · BRASIL  
30/06 a 03/07/2015

Venha nos visitar no Stand J 17

[www.viastore.com](http://www.viastore.com) · [info@viastore.com](mailto:info@viastore.com)

Publicação mensal, especializada em logística, da Logweb Editora Ltda.  
Parte integrante do portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Redação, Publicidade,  
Circulação e Administração**

Rua Engenheiro Roberto Mange, 353  
13208-200 - Anhangabaú - Jundiaí - SP  
Fone/Fax: 11 3964.3744 - 3964.3165

**Diretor de Redação**

Wanderley Gonçalves Gonçalves  
Tel.: 11 94390 5640  
(MTB/SP 12068)  
[jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

**Redação**

Mariana Mirha (MTB/SP 56654)  
[redacao2@logweb.com.br](mailto:redacao2@logweb.com.br)

**Diretora Executiva**

Valéria Lima de Azevedo Nammur  
[valeria.lima@logweb.com.br](mailto:valeria.lima@logweb.com.br)

**Diretor de Marketing**

José Luiz Nammur  
[jnammur@logweb.com.br](mailto:jnammur@logweb.com.br)

**Diretor Administrativo-Financeiro**

Luís Cláudio R. Ferreira  
[luis.claudio@logweb.com.br](mailto:luis.claudio@logweb.com.br)

**Administração**

Wellington Christian Borsarini  
[admin@logweb.com.br](mailto:admin@logweb.com.br)

**Diretoria Comercial**

Maria Zimmermann  
Tel.: 11 99618.0107 e 94382.7545  
[maria@logweb.com.br](mailto:maria@logweb.com.br)

**Gerência de Negócios**

Cleo Brito - Tel.: 11 99666-9504  
[cleo@logweb.com.br](mailto:cleo@logweb.com.br)

Nivaldo Manzano - Tel.: 11 99701.2077  
[nivaldo@logweb.com.br](mailto:nivaldo@logweb.com.br)

José Oliveira - Tel.: 11 96675-4607  
[oliveira@logweb.com.br](mailto:oliveira@logweb.com.br)

**Diagramação e Capa**

Alexandre Gomes

# O foco agora é na Tecnologia da Informação

**C**omo o leitor pode observar pela capa, o destaque desta edição é a Tecnologia da Informação, com os seguintes focos: código de barras, tag's, etiquetas, impressoras, coletores, scanners, terminais, radiofrequência e até Internet das Coisas (Internet of Things - IoT).

Aqui, representantes de empresas do setor apontam as novidades, inclusive em termos de tecnologia, e indicam as tendências, os novos nichos de mercado e os negócios fechados. Interessantes também são as pesquisas acerca do futuro da IoT. Como sempre, *Logweb* se preocupou em apresentar aos seus leitores as tendências do mercado, as novidades e o que está disponível, para que obtenham subsídios para o seu trabalho diário.

Também destaque nesta edição é a logística nos segmentos supermercadista e de e-commerce, envolvendo os Operadores Logísticos e as transportadoras. Trata-se do nosso já tradicional Guia, onde representantes destas empresas e também de embarcadores traçam um panorama dos segmentos, apontando suas peculiaridades, os problemas, o relacionamento entre os participantes das cadeias logísticas, as tendências e os investimentos, entre outras informações.

Outro enfoque é com relação à Intermodal South America, feira realizada em abril último. Aqui, *Logweb* mostra algumas das empresas participantes com sua linha de produtos e serviços e, também, os lançamentos realizados durante o evento. E, ainda, as novidades. Quem não pôde participar, uma oportunidade de conhecer um pouco do que foi apresentado nesta importante feira do nosso segmento. Para quem esteve presente, a chance de relembrar o gigantismo do evento.

Também merece destaque nesta edição o 2º Congresso Brasileiro de Supply Chain e Logística realizado em São Paulo, SP, cuja programação buscou discutir as soluções, melhorias e inovações nacionais e internacionais voltadas para a cadeia de suprimento. Entre os focos abordados estavam os rumos da economia nacional para os próximos anos e as armas do segmento de logística para se manter lucrativo, seja por meio de lançamentos de serviços, ou pela conquista de importantes clientes. *Logweb* foi um dos apoiadores deste importante evento, organizado pela WTG Events, com sede em Londres.

Já que citamos os destaques desta edição, não poderíamos deixar de mencionar o nosso principal enfoque na edição de junho: o Catálogo Oficial da CeMAT.

Afinal, *Logweb* é a mídia oficial do evento.

## Os editores

## evento

- 8 2º Congresso Brasileiro de Supply Chain e Logística discute futuro da economia e do setor
- 6 logística portuária
- 18 logística no nordeste
- 20 **evento**  
Mais destaque aos Expositores da CeMAT 2015
- 23 **notícias rápidas**
- 24 **especial**  
Tecnologia da Informação: as novidades, as tendências e os novos nichos de mercado
- 30 **distribuição**  
Setor supermercadista: os problemas nas entregas de mercadorias nos CDs ainda continuam
- 36 **distribuição**  
E-commerce: crescimento favorece atuação de Operadores Logísticos e transportadoras
- 50 **fique por dentro**



## evento

- 42 Intermodal consolida-se como palco de lançamento de inúmeras novidades para o segmento logístico

## Na edição de **junho** de Logweb:

- *Catalogo Oficial - CeMAT 2015*
- *Sistemas e Estruturas de Armazenagem*
- *Condomínio Logístico*
- *Distribuição no Setor de Alimentos e Bebidas: Operadores Logísticos e Transportadoras*

## informe publicitário

- 35 Uma década de sede própria - RETRAK comemora inovações e conquistas
- 40 Empifort é focada totalmente na fabricação de peças para empilhadeiras elétricas

# SÉRIE C-5

## EMPILHADEIRAS A COMBUSTÃO

biofertilization



**LOCAÇÃO A PARTIR DE  
R\$ 2.800,00**  
MENSALIS

# O MÁXIMO DE POTÊNCIA E SEGURANÇA COM MUITO MAIS ECONOMIA

A Crown Brasil iniciou 2015 com novos planos de locação para toda Série C-5. É a oportunidade de locar a mais avançada empiladeira a combustão do mundo com mensais a partir de R\$ 2.800,00.

Os programas de locação Crown oferecem a flexibilidade para o uso de curto e longo prazo de equipamentos novos e usados. As taxas de locação incluem todos os custos associados aos reparos de manutenção, eliminando despesas não planejadas.

Para mais informações  
ligue (11) 3109 9449  
ou [brasil@crown.com](mailto:brasil@crown.com)

**CROWN**  
IDEAS THAT ADVANCE  
[crownbrasil.com](http://crownbrasil.com)

# logística portuária

## T2S apresenta software para operação de terminais de contêineres

Em parceria com a australiana RBS – Real Time Business Solution, a T2S (Fone: 13 3329.6601) trouxe ao Brasil o Tops-Advance – Terminal Operation Package

do sistema para a América Latina desde o início 2015, além de vender o software, ainda o faz o projeto e o implanta no cliente, e também treina os colaboradores em contato com o Tops-Advance. Segundo Ricardo Larguesa, diretor de negócios da T2S, a solução é flexível, já que se interliga melhor com os sistemas já usados pelos clientes, além de ser uma plataforma rápida. Com o sistema é possível fazer planejamento de pátio, de embarque e desembarque, a gestão de veículos e equipamentos, a automatização de equipamentos, a gestão de gates e relatórios. O software também atua com interface para siste-

mas financeiros. Atualmente, a T2S está prospectando negócios em Portonave, SC, e Paranaguá, PR. "O software busca garantir mais produtividade, otimizando o uso do pátio", afirmou Larguesa. "Há uma base de regras que automatiza o posicionamento de contêineres no pátio, no embarque e desembarque. O trabalho desenvolvido a partir do software passa a ser mais analítico e menos manual dentro do terminal", continuou. No Brasil, a BTP já usa a solução, enquanto 24 terminais trabalham com o Tops-Advance no mundo. No próximo mês de junho uma nova versão chegará ao mercado, o Tops-Expert, que permitirá ao terminal ter o histórico das suas operações, complementando a base de regras dos contêineres.



System, um software para gestão de terminais de contêiner. A T2S, representante

## Porto de Houston é líder em carga conteinerizada entre Brasil e Estados Unidos

O Porto de Houston (Fone: 11 3323.5878), americano, é novamente o líder em transporte de carga conteinerizada entre Brasil e Estados Unidos. A liderança da atividade é do Porto desde 2009. Por meio do Porto, o Brasil exporta aço, madeira serrada, café e equipamentos para segmento de energia e mineração. O país já é o terceiro maior trade do porto no mundo, considerando setores como energia, óleo e gás, granéis líquidos, carga contêinerizada, carga geral e de projeto. O país fica apenas atrás do México e Venezuela em trade. E o Porto já está em busca de novos clientes, prospectando companhias moveleiras do Rio Grande do Sul, além de empresas de alimentos e bebidas, buscando exportar o açaí, por exemplo.

## Obras do Porto Central devem começar em 2016

O Porto Central (Fone: 27 3200.3779), uma joint venture entre o Porto de Rotterdam e a capixaba TPK Logística, está previsto para começar a ser construído no final de 2016. Privado e de multiuso, o Porto buscará sinergia para atuar com cargas de empresas do mesmo segmento. Questões de engenharia e liberações ambientais ainda estão sendo resolvidas e, para viabilizar a construção, o Porto precisa angariar pelo menos quatro clientes. O Porto Central ficará em Presidente Kennedy, ES, onde, segundo o diretor, José Maria Vieira de Novaes, há as melhores condições para a construção, considerando a fácil dragagem e a falta de grande população que pudesse ser afetada pela atividade do Porto. De acordo com o diretor, o modelo de negócio será igual ao do Porto de Rotterdam e de Sohar. As áreas portuárias serão arrendadas para os clientes, que investirão na infraestrutura local. O Porto oferecerá toda a infraestrutura marítima necessária. "O cliente fica responsável pelos equipamentos que irá utilizar", afirmou. O complexo portuário industrial terá

## VMI disponibiliza scanner de inspeção por raios-x



Indicado para inspeção de cargas, contêineres e caminhões em portos, estradas e alfândegas, o SpectrumCargo, da VMI Sistemas de Segurança (Fone: 31 3622.0470), atua em velocidade de 3 km/h, tendo capacidade de para inspeção de até 150 veículos/h, com contêiner de 25 m, além de largura de 2,8 m, altura de 4,6 mm e comprimento sem limite. Suas funções padrão incluem: discriminação automática de materiais orgânicos, misto, inorgânico e metais pesados por diferenciação e colorização; salvamento automático de imagem; zoom superior a 64x; imagem colorida ou preto/branco; exportação de imagem BMP e JPG; escaneamento em tempo real; capacidade de armazenamento superior a 10.000 imagens (expansível); e função de marcação de imagem suspeita e registro de relatório de análise de imagem.

## Terex Port Solutions fornece equipamentos portuários

A Terex Soluções Portuárias – TPS (Fone: 11 98673.4697) fornece um portfólio completo de equipamentos de movimentação de carga manual, semiautomático e automático para aplicações em terminais portuários. São 16 famílias de equipamentos com grande potencial para trazer inovações importantes ao país. Recentemente, a empresa atingiu a marca de 500 empilhadeiras Reach Stackers comercializadas no Brasil e realizou vendas de grandes equipamentos para clientes como a Libra e a Fospar.

## Liebherr Maritime Craine lança guindaste portuário móvel

A Liebherr Maritime Craine, (Fone: 12 2131.4640) especializada em equipamentos portuários para movimentação de carga, navais e guindastes offshore, lançou o maior guindaste portuário móvel do mercado, o modelo LHM 800, segundo afirma Matthias Mungenast, diretor de vendas da área de guindastes portuários móveis da empresa. Com o objetivo de atender às crescentes demandas de clientes do setor, o guindaste possui capacidade de içar até 308 toneladas, movimentar 2.300 toneladas por hora e alcançar até 22 fileiras de contêineres em um navio. O sistema do carro inferior do equipamento foi elaborado em formato de cruz para possibilitar maior estabilidade e segurança operacional, o posicionamento das rodas também foi levemente adaptado para garantir a melhor distribuição de peso, já que o guindaste pesa aproximadamente 745 toneladas e possui alcance de 64 metros. "Além disso, com o conceito modular dos LHM's, pode-se optar por uma configuração de economia de espaço com trilhos montados sob portal, pedestal fixo ou uma solução montada sobre balsa", diz Mungenast.

## Gelog ocupa área de armazenagem no Porto de Santos

Comprada há um ano, a estrutura logística da Gelog (Fone: 13 3296.3330) no Porto de Santos foi ocupada no último mês de abril. O local passou por reforma de piso e teto, além de outros aportes que chegaram a R\$ 7 milhões. Segundo Raimundo Daltro, diretor institucional e de marketing, com piso em epóxi, o local permite operações com produtos de higiene pessoal e farmacêuticos, consumo humano e cosméticos, já tendo o aval da Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária. As reformas ainda estão em andamento. A área total é de 62.000 m<sup>2</sup>, sendo que de armazém geral há 11.200 m<sup>2</sup>. O armazém REDEX conta com 3.000 m<sup>2</sup>. O local ainda tem cinco docas, balança rodoviária e quatro stackers. [logweb](#)

Com as soluções SAUR, você encontra!

Os equipamentos SAUR **acoplados em empilhadeiras**, se adaptam às necessidades do cliente e apresentam **versatilidade, força e precisão**.



Garfos Telescópicos



Garra para Bobinas



Garra para Caixas



Posicionador Duplo de Garfos



Visite nosso estande A-211 na CeMAT South America, e conheça as soluções em movimentação de cargas para a sua empresa.



► Confira as diferentes soluções desenvolvidas em [www.saur.com.br](http://www.saur.com.br)

Av. Presidente Kennedy, 4025  
Bairro Arco Iris - Panambi - RS  
Telefones: +55 55 3376.9300 / +55 19 3518.7200  
e-mail: site@saur.com.br

# 2º Congresso Brasileiro de Supply Chain e Logística discute futuro da economia e do setor

O evento, realizado em São Paulo, SP, reuniu especialistas que também debateram as soluções para os problemas do segmento logístico.

A segunda edição do Congresso Brasileiro de Supply Chain & Logística, ocorrido entre os dias 23 e 24 de março em São Paulo, SP, teve uma programação que buscou discutir as soluções, melhorias e inovações nacionais e internacionais voltadas para a cadeia de suprimento. E os palestrantes convidados tinham importantes focos para discutir: os rumos da economia nacional para os próximos anos e as armas do segmento de logística para se manter

lucrativo, seja por meio de lançamentos de serviços, ou pela conquista de importantes clientes.

Além das palestras, reuniões pré-agendadas entre expositores e possíveis clientes aproximaram todas as pontas do mercado, desde o fornecedor de soluções.

Organizado pela WTG Events (Fone: +44 (0)20 7202 7500), o evento contou com importantes marcas do setor e patrocinadores, como Global Logistic Properties, LLamasoft, Inc., TRACC, AIMMIS, FH, Flanders Investment and Trade, Still Brasil, OM Partners, Gol Linhas Aéreas Inteligentes, Gocil Segurança e Serviços, AGV Logística, CBRE, Cone S.A., DHL Logistics, Freelog do Brasil, Grupo Libra, Idom Consulting, Linear Softwares Matemáticos, Magaya Corporation, Porto de Itapóa, TOTVS e UniSoma Computação. A revista Logweb e o Instituto Logweb de Supply Chain e Logística – ILOG foram parceiros de mídia do evento.



## DEPOIMENTO DO ORGANIZADOR

“O evento foi muito bom. Tivemos um nível altíssimo de participantes, dos quais a maioria eram diretores de logística e Supply Chain, em torno de 200. Nossa principal objetivo, de reunir os principais players no mercado brasileiro ligados à logística, com certeza foi atingido. Nossa empresa tem um plano forte de expansão fora da Europa e dos Estados Unidos, que são nossos principais mercados. Os eventos que estamos trazendo ao Brasil são clones dos principais eventos que temos na Europa, como European Supply Chain & Logistics Summit e o European Manufacturing Strategies Summit, os mais conceituados. Enxergamos o Brasil com bons olhos e nossa estratégia é de longo prazo. O feedback que tivemos foi muito bom, especialmente pelo nível dos participantes que reunimos e o nosso modelo de reuniões e workshops. Recebemos algumas boas sugestões para a próxima edição, na qual já estamos trabalhando. Acreditamos que a composição de temas do 2º Congresso foi muito satisfatória. Unimos questões gerais de macroeconomia e infraestrutura com questões mais específicas para Supply Chain e logística, pontuados por cases de excelência de modelos estratégicos e operacionais. Além disso, tivemos um intercâmbio riquíssimo de experiências nacionais e internacionais. Para a definição do 3º Congresso, vamos procurar repetir esse modelo em linhas gerais muito bem sucedido, procurando palestras e cases completamente diferentes dos apresentados nesse ano. Desenvolvemos o programa do evento a partir de uma pesquisa feita com executivos da área de Supply Chain e logística; dessa forma, garantimos um programa com as informações e soluções mais procuradas pelo mercado.”

**Loran Mariano** -  
Account Manager da  
WTG Events, organizadora do evento (Na foto, com Valéria Lima,  
diretora da Logweb)



## O cenário econômico

Para falar sobre a economia atual e o que esperar dela nos próximos anos, o ex-presidente do Banco Central do Brasil, Gustavo Loyola, foi convidado. E, segundo ele, no cenário internacional há importantes fatores de incertezas a serem considerados, como a normalização da política monetária dos Estados Unidos; o ritmo de desaceleração da economia chinesa; as dificuldades na recuperação na Zona do euro, que já se encontra atrasada em relação à recuperação americana; além da questão da governança da Zona do euro, a exemplo da atual situação da Grécia. "São essas questões que irão definir alguns aspectos cruciais, como o ritmo de crescimento da economia mundial e taxas globais de juros e de câmbios", afirmou.

Na China, a desaceleração persiste, e o crescimento deve atingir 6% em 2015, sendo 7,4% em 2014. Os Estados Uni-

dos mantêm o bom ritmo e o desemprego continua em queda. O FED, Sistema de Reserva Federal americana, deve elevar os juros no segundo semestre de 2015. Enquanto isso, a Zona do euro segue uma retomada frágil e a Grécia volta a preocupar. O BCE, Banco Central Europeu, deve intensificar os estímulos. "Por enquanto, não dá para contar com a Europa como motor da economia global", lembrou Loyola.

Apesar de a América Latina sofrer com o baixo crescimento, os países que conseguem atuar com uma política macroeconómica boa se mantêm.

No Brasil, o ex-presidente do BC afirma que chegou a hora de pagar a conta dos erros da política econômica do primeiro mandato de Dilma Rousseff. Em 2015 haverá recessão com inflação. O desemprego irá aumentar, enquanto a renda cai, revertendo uma tendência positiva inicia-

da em 2013 e culminando com a queda no consumo. Esse quadro ainda poderá ser agravado com os desdobramentos das investigações da Lava Jato e com o racionamento de água e energia.

Apesar de a nova política econômica estar no rumo certo, segundo Loyola, há ceticismo quanto a sua continuidade, em função das "dificuldades políticas e convicções enraizadas do PT". "Não vemos o partido absorvendo as ideias, mas sim usando as atividades do ministro da economia e de sua equipe econômica", afirmou.

Ainda segundo Loyola, o potencial de crescimento continuará baixo nos próximos anos. O Brasil perdeu o ritmo econômico nos últimos anos, considerando que o crescimento médio entre 2011 e 2014 é de 1,5%. "O desafio de 2015 será recuperar a confiança dos agentes." Em 2015, o PIB deverá fechar em retração

**Quando o assunto é segurança, a tecnologia Linde brilha.**



**Linde**

Só quem pensa em todos os detalhes pode oferecer soluções como o BlueSpot™, que orienta pedestres e operadores deixando o ambiente de trabalho mais organizado e muito mais seguro. Este é apenas um dos itens que a Linde trará para a CeMAT South America.

Venha nos visitar no estande D55.

Linde Material Handling



**Linde Material Handling Brasil**  
 (11) 3604-4755  
 comercial@linde-mh.com.br  
[www.linde-mh.com.br](http://www.linde-mh.com.br)

# evento

## DEPOIMENTOS DOS EXPOSITORES

**I** A Om Partners já participa dos eventos na Europa e acredita no potencial do mercado brasileiro. Após nossa instalação no país, participar do evento aqui foi uma decisão natural, mesmo com as previsões econômicas que temos.

Já contamos com vários clientes no Brasil em setores diversos, como siderurgia e bens de capital, e achamos que a nossa participação, além da qualidade da nossa solução, ajudará a ampliar a nossa base de clientes aqui. As palestras foram realmente de alto nível com palestrantes apaixonados e comprometidos em melhorar seus processos. Além disso, ilustraram muito os conceitos desenvolvidos no nosso software OMP Plus, como planejamento da demanda por categorias, processo SOP sólido, stepwise refinement para manter coerência entre planejamentos estratégicos e operacionais."

**Christophe Ourliac**

Gerente de desenvolvimento de negócios da OM Partners (Fone: 11 5561.5353 - Belo)

**I** A CCI tem um contrato global com a organizadora do evento, a GTW Events, que já estabelecia a participação no evento. O congresso foi bem organizado, tivemos reuniões com diversos possíveis clientes. Eventos assim são muito importantes na América Latina, pois não são tão comuns. Estamos procurando eventos que contêm com grandes empresas na América Latina. Não é fácil atuar no Brasil e esses eventos são importantes para buscarmos mais clientes."

**Pedro Torres**, diretor regional para a América Latina da CCI Competitive Capabilities International (Fone: +52-33-3002.4023)

**I** Grandes clientes nossos participaram. Estivemos no evento para entender o que os clientes e possíveis clientes estão pensando em termos de expansões de suas operações. Sabendo do que precisam, podemos mostrar o que temos em relação a imóveis que possam atendê-los. O público esteve dentro do que esperávamos, contando de diretores de departamentos logísticos até CFOs, aqueles que decidem quem serão os fornecedores das suas empresas."

**Rodrigo de Almeida Couto**  
Gerente sênior nacional da CBRE  
(Fone: 11 5185.4688)

**I** A Gocil tem a prática de participar desses eventos que reúnem possíveis clientes, pois eles são capazes de aproximar os contatos. O nível das empresas que participaram foi interessante."

**Marilene Vieira**  
Gerente de contas da Gocil Segurança e Serviços (Fone: 11 2678.0600)

de 1,2%, ainda segundo o ex-presidente do Banco Central do Brasil.

Para 2015, a inflação deverá ser ainda mais pressionada, em função do reajuste de preços administrados. Os maiores impactos na inflação virão dos reajustes em energia elétrica, combustíveis e transportes públicos. Em 2014, o IPCA fechou com variação de 6,41%. Já os juros devem começar a cair no início de 2016.

Na política fiscal, a deterioração das contas públicas foi acentuada e o déficit primário consolidado foi de 0,6% do PIB em 2014. "As fracas desonerações e atividades estão prejudicando a receita. A recomposição tributária será crucial em 2015. Aumentos nos impostos estão entre as medidas principais", afirmou Loyola.

Já na taxa de câmbio, a volatilidade está instalada, em função de aspectos internos e externos. No cenário externo, a alta do dólar e o recuo das commodities impõem pressão. Já no Brasil há incertezas econômicas e os efeitos da Lava Jato. Para os próximos meses, espera-se que o dólar continue em alta.

Segundo Denise de Pasqual, diretora da Tendências Consultoria Integrada (Fone: 11 3052.3311), é exatamente porque a demanda de insumos está fraca que os fornecedores ociosos estão esperando negócios, com a possibilidade de firmar contratos de longo prazo.

"Os preços das commodities no mercado externo vêm perdendo valor ao longo dos últimos anos, impulsionados pelo menor ritmo de crescimento da economia chinesa, pela valorização do dólar frente a uma cesta de moedas – lembrando que as commodities são comercializadas em dólar –, pela ampliação da oferta e maior capacidade ociosa, reflexo do aumento dos investimentos nos últimos anos. Há uma grande oferta vista no mundo, impulsionada pela economia chinesa, mas não há demanda correspondente", explicou.

Já no mercado interno, uma série de situações influencia os preços: preços externos; câmbio; medidas de política co-

mercial, como tarifas de importação, medidas compensatórias e outras; estrutura competitiva da indústria (concorrencial, oligopólio ou monopolista); grau de intervenção governamental com preços livres ou preços administrados – controlados pelo governo, sem seguir uma regra clara por muitas vezes; o comportamento da demanda doméstica, já que 2015 será um ano de demanda muito fraca de commodities, especialmente sobre as metálicas; choques de oferta; restrições; e custos logísticos.

Em termos de custos, as principais pressões virão dos preços administrados, como combustíveis e energia elétrica, com realinhamento de preços após represamento nos últimos anos. As restrições fiscais limitam espaço para subsídios governamentais.

## Infraestrutura e legislação

Taxas de câmbio, custos portuários e aeroportuários e burocracia alfandegária são os maiores custos logísticos hoje, segundo Fernando Marcato, professor da pós-graduação da Fundação Getúlio Vargas. E, segundo ele, a qualidade da infraestrutura passa pela maturidade institucional, com marcos legais amadurecidos. "Há uma correlação entre a idade dos marcos legais e a maturidade institucional do setor de logística", analisou.

Com marcos antigos, além daqueles que demoraram a serem revistos ou realmente feitos, o setor precisa lidar com as incertezas geradas pela falta de definição nas regras de atuação. "Essa incerteza acaba gerando menos investimento no setor, acarretando menos crescimento", afirmou Marcato.

A autonomia das agências reguladoras foi limitada. PPPs (Parcerias Público-Privadas) e concessões crescem no nível estadual e municipal, e a nova política do BNDES reduz financiamentos, o que deve aumentar a participação privada no financiamento.

"Para os próximos anos, poderemos ver

DEPOIMENTOS  
DOS EXPOSITORES

no setor um cenário com restrição fiscal que tende a reduzir o PAC e desembolsos do BNDES; a redução da participação de grandes grupos nacionais, em função das investigações da Lava Jato, possibilitando a entrada de grupos estrangeiros e médias empresas; um possível aumento de concessões no nível federal em portos; dificuldades em ferrovias e rodovias, em razão do novo modelo de PPP; ampliação do financiamento privado; e aumento de PPPs e concessões em estados", resumiu.

Para Elias Gedeon, diretor da FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fone: 11 3549.4499), os custos de logística no Brasil são cada vez maiores. Para os donos de cargas, os investimentos públicos estão em falta. Além disso, alguns dos setores de cargas contam com a ausência de uma regulação eficiente. Lidar com barreiras para a entrada de novos players, fornecedores de serviços, que

resultam na pouca concorrência na prestação de serviços, também está ligado a problemas na atuação dos donos das cargas, além da limitação ocorrida nos transportes em todos os modais.

Com esse cenário, as alternativas para eles no âmbito público estão no maior envolvimento na elaboração de políticas públicas, em participar ativamente das audiências públicas, por meio de entidades de classe, incentivar mecanismos de economia de mercado vis-à-vis regulação estatal e vias judiciais. Segundo Gedeon, os fornecedores de serviços logísticos são os mais ativos na busca pela formulação de políticas públicas mais interessantes ao setor. Enquanto isso, os "donos das cargas não têm tanta participação nesse movimento. Eles precisam participar mais, inclusive criando associações, entidades representativas que irão lutar pelas melhorias no setor", afirmou.

"Foi a primeira vez da empresa no evento. Gostamos da oportunidade em função do perfil dos participantes, que são tomadores de decisão. Esses participantes têm muita influência na área de Supply Chain. O evento estava bem focado no assunto, o que é raro – geralmente, encontros do setor perdem o foco por serem muito grandes."

**Thiago Cáceres Correia**  
Gerente de processos e tecnologia da FH  
(Fone: 61 3533.6454)

"As palestras tiveram um nível muito bom. As reuniões foram muito favoráveis, pois a maior parte delas foi com empresas cujas cargas têm compatibilidade com a nossa operação. Isso é o mais difícil em eventos como esse, pois não adianta ter uma reunião com empresas que querem transportar grãos ou petróleo, por exemplo, pois não temos essa operação. Fizemos reuniões com quem havia compatibilidade com a nossa operação de cargas."

**Eduardo Calderon**  
Diretor de Cargas da Gol  
(Fone: 0800 704.0465)

**BEUMER GROUP**

# HÁ QUEM PENSE QUE ERROS DE ENTREGA SÃO INEVITÁVEIS. NÓS PENSAMOS DIFERENTE.

A operação eficiente de armazéns e centros de distribuições é o diferencial para satisfação e rentabilidade do cliente. Por isso, muitas marcas líderes de mercado confiam nos sistemas de triagem BEUMER e Crisplant como o coração de sua cadeia de suprimentos. Através de uma visão operacional e analítica, o BEUMER Group fornece sistemas de manuseio de material completamente automatizados que se encaixam perfeitamente no processo de seu negócio. Com velocidade, capacidade e precisão excepcionais, a nossa tecnologia faz toda a diferença para sua marca, seus clientes e seus resultados. [Para mais informações, visite www.beumergroup.com](http://www.beumergroup.com)



MADE  
DIFFERENT

# evento

## DEPOIMENTOS DOS EXPOSITORES

**I** O evento atendeu as expectativas, mesmo não sendo voltado para a área de petróleo, onde atuamos com ênfase. Como o setor de transporte é um em que focamos muito, decidimos participar. O setor logístico está em fase de crescimento e a organização de eventos como esse faz com que os players do setor se concentrem em um só lugar."

**Abel Leitão**

Diretor da Terrana (Fone: 0800 727.9102)

**I** Buscamos conhecer os projetos de investimento em logística no Brasil durante o evento. A Bélgica tem vocação logística, já tem empresas brasilienses atuando com exportação e importação lá. Queremos convencer as empresas brasilienses a atuarem com a Bélgica. As reuniões foram interessantes para saber de novos projetos brasileiros no setor."

**Yves Lapere**

Adido econômico e comercial da Flanders Investment & Trade (Fone: 11 2925.0117)

**I** Já conhecíamos a WTG por vários eventos que realizam na Europa. Por outro lado, o Brasil é o mercado mais importante para a Llamasoft na América Latina. Já temos clientes aqui, como Ipiranga, Atlas e Bunge.

O nível de visitantes foi muito bom, assim como as palestras muito interessantes. Com grande foco no Brasil, a participação da empresa em workshops e eventos como esses abre um diálogo sobre os desafios do negócio, especialmente em design de Supply Chain. As reuniões foram muito positivas, com nível de interlocutores muito bom. Pessoas com autoridade no assunto estavam lá e aproveitaram a oportunidade."

**Alejandro Nieto**

Vice-presidente de vendas internacionais da Llamasoft (Fone: 11 3957.1077)

**I** O interessante do evento foi o contato com pessoas-chave da Supply Chain e procurement de grandes empresas, além da qualidade e do alto nível das palestras e participantes. As reuniões foram bem curtas, mas muito eficazes. Com essa conversa curta, tivemos contato com executivos que tomam as decisões dentro da empresa. Para termos acesso a elas no mundo real demoraria muito mais tempo. A Still já planeja voltar para a próxima edição. Inclusive, já assinamos uma carta de intenção de espaço."

**Adriana Firmo**

Gerente geral da Still (Fone: 11 4066.8157)

## Custos

Quanto vai custar? Essa é uma pergunta corrente no setor logístico, inclusive em Supply Chain. Segundo Sérgio Magallan, gerente comercial da Libra Logística (Fone: 11 3563.3606), dois eixos principais são buscados no segmento: bom desempenho logístico e o menor custo possível. "Para ter um bom desempenho logístico é preciso olhar a cadeia em sua totalidade e, para isso, é preciso analisar o custo total", afirmou.

No Brasil, como apontou o executivo, o custo logístico consome 11,2% da receita bruta das empresas, de acordo com pesquisa divulgada pela Fundação Dom Cabral em 2014, que analisou empresas com grande porcentagem do PIB nacional.

E entre os principais custos logísticos se encontram armazenagem e movimentação, transporte, embalagens, manutenção de inventário, Tecnologia da Informação, custos decorrentes de tributações, de nível de serviço e custos de administração.

Algumas das soluções para diminuir os custos logísticos dadas pelo profissional são entregar ativos estratégicos, soluções integradas com rápida implementação, visibilidade, gestão de KPIs e flexibilidade. "O custo de zona primária no Brasil é muito alto. Se ele não for bem organizado, o custo logístico fica muito grande", afirmou.

## Resiliência

As cadeias de abastecimento hoje são menos resilientes, afirmou John Manners-Bell, Chairman do Supply Chain Council - World Economic Forum e CEO da Transport Intelligence (Fone: +44 (0) 1666 519900). Segundo ele, as cadeias atualmente têm inventário enxuto, são centralizadas, com produção just in time e remota, com múltiplas camadas de fornecedores, e usam países em desenvolvimento. "Essas cadeias de suprimento são desenhadas para manter custos de trabalho e inventários ao mínimo possível, mas

também criam uma vulnerabilidade sistemática", explicou.

Hoje, segundo Manners-Bell, os produtores já entendem que o Supply Chain não é apenas um custo. Com questões adversas, como desastres naturais que podem devastar a cadeia, as empresas passaram a buscar soluções para serem mais resilientes em suas operações. "Apenas porque alguns eventos não podem ser previstos, como tsunamis, não significa que a companhia não deve estar preparada para enfrentá-los", analisou.

## Design no Supply Chain

Volatilidade e mudanças são o novo normal do segmento de Supply Chain. E esse é o desafio de Supply Chain. A afirmação é de Alejandro Nieto, vice-presidente de vendas da Llamasoft, Inc. (Fone: 11 3957.10 77) "Saber o que fazer quando não se tem certeza absoluta do que está para acontecer, com tantas volatilidades e mudanças, é um grande desafio", disse.

Nesse sentido, mais perguntas precisam ser feitas para organizar a cadeia de suprimento, em tudo o que se refere à estrutura de trabalho, inventário, planta de produção, transportes, demanda de produtos, serviços e métricas de fluxo, etc.

E aqui também entra não apenas o gerenciamento do Supply Chain, mas também o design da cadeia de suprimentos. De acordo com Alejandro Nieto, o design é fundamental para que seja possível acompanhar o ritmo das mudanças do setor e manter a vantagem competitiva.

A plataforma capaz de fazer o design da cadeia de suprimentos, como a da Llamasoft, gera modelos para ajudar a visualizar e analisar a operação corrente da cadeia; valida as mudanças potenciais da cadeia e continuamente testa novos cenários de mudanças; otimiza a cadeia de abastecimento para atingir o balanço entre custo, serviço, sustentabilidade e risco; reage rapidamente em casos de disruptões não planejadas, flutuações de mercados ou novas estratégias de negócios.

## Transformar o Supply Chain

Na área de Supply Chain é preciso parar de apagar incêndio e trazer soluções reais para as necessidades do negócio. Segundo Jeanne Reisinger, diretora da Procter & Gamble e atual consultora do grupo, uma cadeia de abastecimento integrada, impulsionada pela demanda, executada com excelência por meio de um processo horizontal colaborativo alinhado com objetivos e mensurações irá minimizar ou até evitar disruptões e fazer da companhia uma fornecedora ou cliente preferida, ganhando mercado.

E a transformação da cadeia envolve conhecer o cliente, suas necessidades e seu segmento; criar uma estratégia de negócio para ganhar em conjunto com os clientes; alinhar a estratégia da cadeia com a de negócios; executar com excelência; além de se preparar para o pior e ser ágil.



WTG events

“É importante ter uma equipe multifuncional para atender o cliente, envolvendo profissionais de compras e vendas, finanças, Supply Chain, marketing, Tecnologia da Informação e tantos outros”, afirmou.

“Inovação pode ser vista por diferentes ângulos. E para inovar é preciso gerir co-

nhecimento”, lembrou Alexandre Oliveira, do IBS - Instituto Brasileiro de Profissionais do Supply Chain (Fone: 19 3289.4181). E continuou: “o desafio de inovar é agregar valor. Apenas inovar significa fazer algo que já é feito de uma nova maneira. É preciso agregar valor a essa inovação”.

**BATERIA MOURA TRAÇÃO.  
UMA MÁQUINA DE PRODUTIVIDADE.**

CENTRAL DE ATENDIMENTO: 0800 701 2021 | MOURA.TRACAO@GRUPOMOURA.COM

A bateria Moura Tração é a parceira ideal para quem quer aumentar a produtividade. Isso porque oferece mais ciclos do que as concorrentes e gera até o dobro de energia. Por ter uma placa plana, é mais robusta, requer menos manutenção e passa menos tempo parada. Escolha o melhor custo x benefício. Escolha Moura Tração.

# evento

## DEPOIMENTOS DOS EXPOSITORES

**I** Participo muito de eventos como esse. E esse surpreendeu pelo nível de profissionais, da diretoria das companhias presentes. Para uma consultoria que não entrega uma solução em si, mas que estuda as necessidades do cliente e faz um projeto para ele, implantando a melhor solução, é bom estar em contato com esses tomadores de decisões que realmente conhecem as necessidades de suas empresas e como funcionam as suas cadeias. Os visitantes têm ouvidos abertos para inovações, os patrocinadores são diversos. Palestras boas, com conteúdo que traz também a parte prática.

As reuniões foram produtivas para se apresentar, interagir com o mercado, sem parecer apenas que está vendendo um produto, mas explicando sobre ele. Se conseguirem manter o nível dessa edição, o evento terá sucesso nas próximas também."

**Eduardo Vecchi**

Diretor de soluções de negócios  
da UniSoma Computação  
(Fone: 19 3709.2900)

**I** Esta foi a primeira vez que a GLP participou do Congresso Brasileiro de Supply Chain e Logística. Nossa intenção é estar sempre presente no setor de forma estratégica e conhecer cada vez mais as necessidades do mercado nacional. A conferência nos possibilitou interagir com a cadeia de Supply Chain, o que é fundamental, pois entender e atender as necessidades dos clientes é a nossa principal missão. Em um momento econômico como o que estamos vivendo, o planejamento estratégico e o entendimento da cadeia de logística nas empresas é fundamental para nosso negócio. O evento foi importante também para mostrar que estamos no caminho certo, as inovações que apresentamos durante a conferência foram muito bem recebidas. Há uma demanda crescente em empreendimentos de alto padrão e o foco da GLP é exatamente suprir essa necessidade."

**Clarisse Etcheverry**

Diretora de Desenvolvimento e Novos Negócios da GLP no Brasil  
(Fone: 11 3500.3700)

## Healthcare

No setor de healthcare, as formas de organizar a cadeia de abastecimento também estão se modificando. Segundo Marcelo José de Sousa, diretor de Supply Chain para a América Latina da Novartis (Fone: 0800 888.3003), tendências "poderosas estão mudando o cenário de healthcare". Essas mudanças se devem às inovações em remédios que quebram paradigmas; à população aumentando e envelhecendo; e aos gastos constantes com healthcare. O mercado está cada vez mais competitivo, com mais indústrias especializadas no setor.

A própria Novartis está expandindo suas operações para mercados emergentes, para países da Ásia, cuja população passa por um aumento de renda e há um mercado crescente para ser atendido. América Latina, México e Oceania também estão recebendo atenção da empresa por seus mercados crescentes.

Ao todo, 200 projetos estão em desenvolvimento na companhia, sendo 138 no setor farmaçêutico. E para melhorar sua logística, a empresa passou por uma revisão de SKUs para diminuir a quantidade

de produtos, diminuindo seu portfólio, buscando focá-lo em alguns setores, como o oncológico.

Hoje, a

Novartis atua com farmacêuticos, a Alcon com cuidados oftalmológicos e a Sandoz é responsável pelos genéricos do grupo.

Por serem três empresas independentes, criou-se a Novartis Business e Services que atua com Tecnologia da Informação, compras, serviços de recursos humanos, imobiliário e serviços de facilities, reporte financeiro e operações contábeis. As três empresas são tratadas dentro da Novartis Business e Service.

E dentro desse cenário, Sousa afirma que é muito difícil conseguir um atendimento adequado de provedores de logística na América Latina. "Precisamos formar melhores provedores dessas soluções", lembrou.

De acordo com o executivo, é muito importante selecionar pessoas com perfil certo para cada atividade. "Para isso, é preciso saber exatamente quais serão as responsabilidades dela dentro do sistema. É preciso um processo de seleção forte, com diversos gestores decidindo sobre quem será contratado", afirmou. A partir da contratação é preciso dar formação para esses colaboradores, dar treinamentos. Segundo Souza, esses são pequenos mecanismos nos quais se deve investir.

"Para ganhar o paciente, é preciso entregar um significante e mensurável valor a eles. É preciso criar novas formas de acesso aos remédios, prover soluções digitais que os ajudem a monitorar e melhorar os seus tratamentos; atrair e



desenvolver as melhores pessoas para atuar na empresa; demonstrar alta ética e integridade", analisou.

### Pesquisa

Cesar Meireles, presidente da ABOL - Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Fone: 11 3192.3939), apresentou a pesquisa "Operadores Logísticos (OLs): panorama setorial, marco regulatório e aspectos técnicos", que buscou abrir caminhos para novas soluções no setor. A ideia é contextualizar e mensurar todo o mercado de OLs e usar países cujo setor é referência para um benchmark sobre regulação, boas práticas e processos de certificação.

Desenvolvido em conjunto com o escritório Mattos Filho Advogados, a Fundação Dom Cabral e a KPMG, o projeto tem o objetivo de contextualizar o setor, definir o conceito de Operador Logístico e identi-

fcar quantos OLs trabalham no mercado brasileiro, sua receita bruta, a geração de empregos e renda do setor e investimentos, além de outros dados.

Com o estudo, notou-se que 159 empresas atuam como Operadores Logísticos no país, com faturamento total estimado em R\$ 44,3 bilhões em 2013. O faturamento médio anual das empresas ficou na casa dos R\$ 278,6 milhões.

Entre empregos diretos e indiretos, o setor possui 710.084 colaboradores, e recolheu em 2013 R\$ 7,2 bilhões em tributos. Entre encargos trabalhistas, foram recolhidos R\$ 2 bilhões no mesmo ano.

Para os próximos três anos, os OLs planejam investir R\$ 608,2 milhões, o que representa 5,7% do faturamento bruto. Os gastos anuais da indústria brasileira em logística integrada chegam a R\$ 118,4 bilhões, de acordo com o estudo.

"Cada região do Brasil tem sua especi-

ficidade. Para cada região, se conversa de uma forma, as medidas não são uniformizadas", analisou Meireles sobre o setor no Brasil. "Somos inovadores e resilientes. E um evento como esse traz informações que podem ser transformadoras no setor logístico. Temos muito ainda a ganhar em competitividade. Mas é preciso ter uma estrutura fundamentada em planos. Por que as regulamentações do modal ferroviário, por exemplo, não andam? O investimento sempre anda para onde há segurança legal", afirmou. "Teremos um ano bastante desafiador. Precisamos unir Operador Logístico e embarcadores para aumentar a produtividade do setor", finalizou. logweb

Para mais informações sobre as outras palestras do evento e sobre os casos de sucesso apresentados acesse [www.sclsummitbrazil.com](http://www.sclsummitbrazil.com)



## Aluga-se Galpões, Câmaras Frias e Tanques para Estocagem Grande São José do Rio Preto - SP



**600m<sup>2</sup> a 3.200m<sup>2</sup>**  
de galpões, podendo haver expansão

**1.050m<sup>2</sup> a 4.780m<sup>2</sup>**  
3 câmaras, sendo: 1050m<sup>3</sup>, 1750m<sup>3</sup> e 1.980m<sup>3</sup>

**681m<sup>3</sup> e 1.623m<sup>3</sup>**  
8 tanques de 681m<sup>3</sup> e 8 de 1.623m<sup>3</sup>, aço inoxidável, para estocagem de produtos alimentícios, que podem ser utilizados com ou sem refrigeração

Empreendimento com portaria e área comum compartilhada. Excelente infraestrutura

113089-7444

[www.herzog.com.br](http://www.herzog.com.br)

**herzog**  
IMÓVEIS INDUSTRIAL E COMERCIAL



Empilhadeira elétrica  
de contrapeso 2,0t



Empilhadeira elétrica  
retrátil 2,0t



Empilhadeira a combustão  
de contrapeso 2,5t

✓ Unidade Autônoma de Abastecimento (UAA)



11 2431-6464 | [www.retrak.com.br](http://www.retrak.com.br)



Transpaleteira elétrica  
com operador a bordo 2,75t



Empilhadeira elétrica patolada  
com operador a pé 1,6t



Empilhadeira elétrica  
trilateral 1,5t

✓ Trocador Automático de Bateria (TAB)



**ALUGAMOS SOLUÇÕES**



## Pernambuco atrai quase R\$ 100 milhões em grandes projetos no primeiro trimestre de 2015

Segundo dados divulgados pelo Conselho Estadual de Políticas Industrial, Comercial e de Serviços (Condic) – que reúne representantes do governo do Estado, industriais, economistas e outras associações ligadas à indústria em Pernambuco – o Estado se destaca pela continuidade de atração de grandes investimentos. Nos três primeiros meses deste ano, foram 25 grandes projetos e 861 vagas de emprego. Entre as novidades, estão 14 industriais, oito importadoras e três Centrais de Distribuição. Os investimentos totalizam cerca de R\$ 100 milhões, sendo R\$ 65,7 milhões destinados ao interior e R\$ 34,2 milhões para a Região Metropolitana do Recife. Os destaques ficaram com a Metalfrio Solutions, fábrica que será implantada em Vitoria e irá gerar 306 empregos. O investimento é de R\$ 50 milhões.

(Fonte: *Diário de Pernambuco*)

A empresa fabrica frízeres comerciais. As outras indústrias que chegaram ao estado são a Astro - Eletrodomésticos do Nordeste, em Olinda, a Êxodo Indústria e Comércio de Bebidas, em Paulista (água mineral e sucos), Pedreira Mundial, em Timbaúba, Royal Estofados, no Recife, e Valenza Indústria e Comércio de Embalagens Plásticas, em Camaragibe. Já as fábricas que irão ampliar suas plantas são a Adega Bianchetti Tedesco, em Lagoa Grande, a Aguilar Y Salas Brasil, em Ipojuca (Metalmeccânica), a Bacardi-Martini, no Cabo, a Cervejaria Petrópolis de Pernambuco, em Itapiçumá, a Colamid do Brasil (colas), em Abreu e Lima, a Ingredion Brasil (agroindústria), no Cabo de Santo Agostinho, a Metalfrio Solutions, em Vitoria, e a Tigre Tubos e Conexões, em Escada.

## Unidade da Jamef em Salvador amplia capacidade movimentação de cargas

Dentro do seu plano de expansão pelo Brasil, a Jamef Encomendas Urgentes ampliou capacidade de movimentação de cargas de mais uma unidade – desta vez foi a filial Salvador, na Bahia (Fone: 71 2201.0700). O aumento da demanda e o alto potencial de crescimento da região motivaram a ampliação da unidade que conta agora com uma área total de 22.000 m<sup>2</sup> e capacidade de movimentação de carga três vezes maior que o antigo terminal. O novo terminal está localizado na BR 324 km, principal acesso de entrada e saída da cidade de Salvador,

região privilegiada para o segmento de transporte, fato que agilizará ainda mais a transferência de carga entre Salvador e as outras unidades da Jamef, assim como também a distribuição local. Com o novo terminal, a unidade passa a oferecer uma melhor infraestrutura para atender toda a região metropolitana de Salvador e o polo industrial de Camaçari, mantendo o foco no perfil de carga fracionada de alto valor agregado, principalmente nos segmentos de confecção, calçados, brinquedos, eletrônico, ferramentas, autopeças, farmacêutico, editorial e informática.

## Cresce movimento de cargas automotivas no Teca do Aeroporto do Recife

As operações do Terminal de Cargas - Teca do Aeroporto Internacional do Recife (Fone: 81 3322.4188), PE, praticamente dobraram em virtude do polo automotivo na cidade de Goiana. Desde outubro de 2014, com o início de operações do serviço de cargas, o número de liberações passou de 35 para 65 diariamente.

## M. Dias Branco adota plataforma web para gestão da frota

A M. Dias Branco (Fone: 0800 702.5509) – empresa cearense do setor de alimentos que há mais de uma década utiliza o gerenciamento de rotinas da Guberman – investiu na parceria adotando a nova versão do sistema. A empresa acaba de adotar a plataforma web, o Frotaweb. Em sua versão atual, o sistema proporciona a segurança e robustez de sua antiga versão desktop, agora aliada ao que existe de mais moderno em tecnologia e mobilidade, informa o diretor comercial da Guberman, Sérgio Guberman. Ainda segundo ele, a solução tem proporcionado uma gestão corporativa que visa promover o controle diário das rotinas da frota, redução de custos (fixo e variável) e disponibilidade da frota. A coordenadora de rotinas da M. Dias Branco, Estefânia Mota, explica que o sistema norteia a tomada de decisões estratégicas no setor, como renovação de frota, pneu que mais se adequa, custo por tipo de veículo e operação relacionada, gerenciamentos de contratos, controle de ativos, avaliação de fornecedores, etc.



AMPLIE NEGÓCIOS NA REGIÃO  
ONDE O BRASIL CRESCE MAIS RÁPIDO

**04.07 AGOSTO**  
**2015** CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO

**Feira e Fórum de Logística e Movimentação**



- . FORNECEDORES DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS
- . GESTÃO DE FROTAS
- . SUPPLY CHAIN
- . INTRALOGÍSTICA
- . TRANSPORTE AÉREO, MARÍTIMO E RODOVIÁRIO
- . CABOTAGEM
- . CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS
- . TRANSPORTADORAS
- . LOGÍSTICA REVERSA
- . OPERADOR LOGÍSTICO

A NORDESTE LOG É A EVOLUÇÃO  
DO SETOR DE LOGÍSTICA DA  
EMBALA, FEIRA CARRO-CHEFE DA  
SEMANA INDUSTRIAL DO  
NORDESTE, O MAIS COMPLETO  
EVENTO EMPRESARIAL DA REGIÃO.



PAVILHÃO CLIMATIZADO

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

REVISTA  
**Logweb**  
conexão com negócios

**GREENFIELD**  
Business Promotion

[logweb.com.br](http://logweb.com.br)

[greenfield-brm.com](http://greenfield-brm.com)

INFORMAÇÕES E RESERVAS

11 3964.3165

11 3964.3744

INTEGRADA A:

  
**EMBALA**  
nordeste  
10 ANOS

## Mais destaque aos Expositores da CeMAT 2015

Com esta edição, encerramos os destaques aos expositores da CeMAT 2015 – 3ª Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística, a ser realizada em São Paulo, SP, no período de 30 de junho a 3 de julho próximo, e da qual Logweb é a mídia oficial. Lembramos que, já na edição de junho próximo, incluiremos o *catálogo oficial do evento*, relacionando todas as empresas participantes.

### Fronius do Brasil

A linha de produtos da Fronius do Brasil, Indústria, Comércio e Serviços (Fone: 11 3563.3800) inclui: carregadores de bateria de alta frequência; carregadores de bateria com Oportunity Charge; carregadores para baterias preparadas para Fast Charge; suportes de parede; salas de baterias; berços para baterias; módulos de fixação de carregadores quando não há paredes para fixá-los; desulfatadores de baterias; e sistema de monitoramento de sala de bateria, além de estudo de redução de custo de energia e espaço logístico (saving de energia). “Estamos com uma tecnologia única no mundo, chamada de Tecnologia RI, que carrega de forma ainda mais segura e rápida a bateria, fazendo a leitura da Resistência Interna da Bateria, onde cada carga (ciclo) é único para o Carregador

Inteligente”, afirma Mariana Kroker, gerente de vendas nacional da empresa. Ela também aponta as outras novidades a serem apresentadas no evento: carregadores para cargas rápidas (5 horas) e carregadores com controle remoto, com cabos de 30 metros, para otimização de espaço de sala de bateria. “Já estamos participando a alguns anos da CeMAT na Alemanha, e no Brasil desde que iniciou. Trata-se de uma feira de maior representatividade do setor Intralogístico, onde o cliente encontra várias soluções que procura. É a que melhor representa nosso segmento e traz os clientes que realmente estão em busca de nossas soluções. Tanto que, com nossas participações, já fechamos negócios com clientes como GM, DHL, Volvo, Basf, dentre outros”, explica Mariana.



### Maksul Baterias Industriais



Como a própria razão social diz, a Maksul Baterias Industriais (Fone: 51 3496.8171) produz baterias industriais - tracionárias. “Somos o único fabricante de bateria industrial da região Sul do país com produção própria de placas positivas tubulares com exposição na CeMAT”, ressalta Adriano Quevedo, diretor. Esta é a primeira participação da empresa no evento, e o objetivo é a sua divulgação para crescimento no mercado nacional, sendo as perspectivas voltadas para o aumento nas vendas.



## viastore systems



A viastore systems (Fone: 19 3305.4100) entende que a CeMAT representa a melhor oportunidade de gerar negócios e agregar valor à marca. A afirmação é de Paulo Franceschini, presidente da empresa. "Participamos do evento aqui no Brasil em 2013 e, em 2012, a empresa participou da CeMAT no pavilhão internacional na Alemanha. E o motivo que nos leva a participar novamente do evento é, além de reforçar a marca, difundir o conhecimento e a cultura da automação intralogística, que ainda é um tema desconhecido do empresariado nacional." Franceschini também lembra que a empresa vai apresentar suas soluções para automação intralogística, como transelevadores, estações de picking e WMS, além de toda a expertise global adquirida em mais de 100 anos de companhia e 40 anos de atuação específica na área intralogística. E uma ênfase especial será dada ao novo sistema shuttle viastore.

## GTM Máquinas e Equipamentos

Esta é a primeira participação da GTM Máquinas e Equipamentos (Fone: 11 3912.5555) no evento. "Achamos que a CeMAT é o evento certo para lançar nossa entrada no mercado de empilhadeiras juntamente com o fabricante Zoomlion", diz o diretor da empresa, Yuri Caldeira. Ainda segundo ele, "nossa foco será o lançamento das empilhadeiras Zoomlion no mercado brasileiro, mas também trabalhamos com distribuição e locação de plataformas aéreas e guindastes. Fechamos um contrato de distribuição exclusiva para o mercado brasileiro do segmento de empilhadeiras da Zoomlion. Pela qualidade do produto, força da marca e agressividade comercial da Zoomlion, alinhados ao nosso conhecimento em distribuição e nossa equipe experiente, acreditamos que



podemos ganhar uma fatia do mercado. Apresentaremos na feira quase toda a linha de empilhadeiras da Zoomlion". Caldeira também lembra que apesar do momento político/econômico do país, estão com uma expectativa elevada de colher bons resultados.

## Condes Consultoria e Desenvolvimento – Movtrans

Esta também é a primeira participação da Condes Consultoria e Desenvolvimento – Movtrans (Fone: 49 3904.5850) na CeMAT, e o motivo é o grande número de transportadoras e armazéns instalados nessa região. "Já atendemos mais de 100 empresas de São Paulo, ABC paulista e baixada santista, e nossa meta é triplicar esse número nos próximos anos", diz Adenir Grando, diretor comercial da empresa. Sobre as perspectivas em relação ao evento, Grando diz: "com a obrigatoriedade, a partir dos últimos anos, do

Conhecimento e Manifesto Eletrônico e SPEDs, o fim da Carta Frete e muitos outros controles que as empresas precisam ter, está havendo uma grande revolução na administração das transportadoras, distribuidoras e armazéns, o que torna necessário a utilização de softwares específicos e completos, além de um suporte técnico profissional e que se atualiza constantemente à legislação vigente". O principal

produto da empresa é o Software Administrativo de Frotas Movtrans, desenvolvido especificamente para todos os ramos de transportes, distribuidoras, empresas portuárias, engenharia de obras e táxis.

"No evento, estaremos lançando aplicativos móveis para entregas e coletas para distribuidoras e o módulo especial para coletas de contêineres", completa o diretor comercial.

A COMBINAÇÃO PERFEITA



\*Preços FOB - Barueri - SP. Preços especiais para pagamento à vista, válidos por tempo indeterminado ou até o final dos estoques.  
\*\*Motor similar ao Toyota 4V.

**ESTAMOS BUSCANDO NOVOS REPRESENTANTES COMERCIAIS**



**MAXTER MÁQUINAS**  
SOLUÇÕES INOVADORAS

Barueri / SP  
Al. Araguaia, 3.454 - Tamboré  
55 11 3173-1010  
[www.maxtermáquinas.com.br](http://www.maxtermáquinas.com.br)  
[contato@maxtermáquinas.com.br](mailto: contato@maxtermáquinas.com.br)

## SOFtran oferece softwares para transporte e logística

A SOFtran (Fone: 47 3145.5555) integra serviço de consultoria, criação de software e tecnologia direcionada de forma exclusiva ao segmento de transporte e logística. Entre os produtos oferecidos estão: TMS SOFtran, que permite controlar operações referentes a coletas e entregas, freteiros, expedição de cargas e comercial; Frota SOFtran, para gestão completa de frota, permitindo gerenciar identificação de quais veículos estão na oficina, quais estão agendados para viagem, qual a quilometragem de cada carreta, além de gerenciar gastos de pneu e os de combustível, entre outras aplicações, incluindo acerto de contas com o motorista; Automação de Abastecimento SOFtran, que integra Almoxarifado e Oficina e gerencia a comunicação da bomba de combustível com o ERP, permitindo o controle do saldo de combustível e gerando automaticamente a média de consumo do veículo; WMS SOFtran, que gerencia as operações de

armazenagem, desde controle de localização de produtos até o rastreamento de processos de nota fiscal, além de cobranças e faturamento da locação do armazém; EDI SOFtran, que permite que a comunicação com o embarcador seja completamente automatizada e crie documentos automaticamente; Automação de Depósito SOFtran - através de avisos sonoros, o coletor de dados avisa no ato quando há algo de errado no embarque das mercadorias e, com uma rápida averiguação das informações presentes na etiqueta, o conferente será capaz de identificar e corrigir o erro. Outra facilidade promovida é a conferência de documentos, já que, utilizando a integração ao sistema, a cada leitura efetuada pelo coletor, o sistema registra e confere se as mercadorias constam na nota fiscal ou no conhecimento de embarque; e Mobile SOFtran – Coletas e entregas pelo celular, para controle de coletas e entregas à medida que elas acontecem em tempo real.



## Também na CeMAT 2015

- Espaço de integração de tecnologias, permitindo ao visitante **acompanhar** as etapas das atividades intra-logísticas e **interagir com os sistemas**.
- Responsável técnico pelo desenho dos processos e integração dos equipamentos:

Instituto Logweb.

## Fort Paletes conquista Prêmio BASF de Excelência 2014

A Fort Paletes (Fone: 15 3532.4754) acaba de conquistar o Prêmio BASF de Excelência 2014 na categoria Embalagens. O processo de avaliação contou no total com 150 empresas fornecedoras participantes, sendo 38 na categoria embalagens. Depois de ter participado das últimas sete edições, esta é a primeira vez que a Fort Paletes conquista o primeiro lugar na categoria Embalagens. O Prêmio BASF de Excelência (PBE) para fornecedores é avaliado em quatro pilares: saúde, segurança e meio ambiente; legal e financeiro; temas específicos relacionados à categoria de serviços ou produtos; e responsabilidade social. De acordo com a BASF, o principal objetivo do PBE é reconhecer fornecedores que adotam práticas de gestão socialmente responsáveis e, além disso, estimular a inovação na cadeia de valor e reconhecer o nível de excelência entre os fornecedores.

# Tecnologia da Informação: as novidades, as tendências e os novos nichos de mercado

Neste especial de *Logweb*, destaque para código de barras, smart tag, e-tag, etiquetas, impressoras, coletores, scanners, terminais, radiofrequência e até Internet das Coisas (Internet of Things - IoT).

## Plastrom Sensormatic apresenta soluções RFID para supermercados

A Plastrom Sensormatic (Fone: 11 4166.4400) apresenta duas novas aplicações RFID, que seguem o conceito de inteligência de estoque e são indicadas para uso em supermercados: controle de movimentação de paletes nos Centros de Distribuição e controle de movimentação de volumes nas lojas. Segundo Bruno Calaça, gerente de RFID da empresa, um problema frequentemente relatado por gestores de supermercados diz respeito à operação logística e ao controle de estoque da loja. "Falha humana, falta de acurácia e demora nos processos operacionais têm sido responsáveis por grandes prejuízos no

setor, mas é aí que entra a tecnologia RFID", diz ele. A armazenagem de produtos no CD geralmente é feita com a utilização de paletes. Esse processo, assim como a montagem de pedidos, é realizado de forma ma-

nual, por meio da leitura, item a item, de código de barras, o que gera demora e pode acarretar problemas decorrentes tanto de falha humana - erro na separação e embarque de produtos e não identificação da posição atual do palete - quanto do próprio leitor de código de barras. "Com a solução da Plastrom Sensormatic, o varejista pode automatizar o processo por meio da aplicação, tanto nos paletes, quanto nos locais onde são armazenados, de etiquetas RFID, que vão informar ao sistema de gestão do supermercado a posição atual de todos os produtos no Centro de Distribuição. Além de ter maior acurácia sobre seus estoques, o supermercadista também ganha em aumento de produtividade, pois a leitura das etiquetas RFID requer menos tempo e pessoal, já que é feita de forma automática", completa Calaça. Ele lembra, ainda, que, com o RFID, o varejista também consegue dar entrada na mercadoria com maior velocidade, já que a leitura dos produtos é feita por volume, sem necessidade de conferir item por item, como em sistemas de código de barras. "Adicionalmente, é possível fazer inventários com muito mais frequência e com menos colaboradores, obtendo um ganho maior no volume de informações precisas do estoque e redução de custos com mão de obra", completa o gerente de RFID.

## Samsung Electro-Mechanics e Seal Tecnologia firmam parceria para fornecimento de etiquetas eletrônicas de preço

A Seal Tecnologia (Fone: 11 2134.3814), que atua no mercado de soluções dedicadas a processos de automação com código de barras, coletores de dados, redes sem fio e RFID, firmou parceria com a Samsung Electro-Mechanics, líder do setor de tecnologia, para fornecimento e produção de etiquetas eletrônicas de preço. A solução, que continuará a ser produzida no país, terá otimizações de infraestrutura e evolução no display, permitindo uma melhor visualização dos preços na gôndola. Para a Samsung Electro-Mechanics, a entrada nesse segmento no Brasil é uma ação chave para seus negócios, pois é a primeira iniciativa direcionada ao varejo. "A Samsung Electro-Mechanics está disposta a investir nesse mercado", comenta Jorge Miranda, coordenador de Vendas e Marketing da Samsung Electro-Mechanics. "Já temos presença dominante na Europa e agora estamos entrando com força na América Latina, pois é uma região de alto potencial para negócios no setor varejista", afirma.



## Willtech fornece microterminais para controle de estoque e outras aplicações

A Willtech Equipamentos e Soluções (Fone: 11 2293.1821) fabrica uma linha completa e personalizada de microterminais de apontamento de venda ou produção, controle de estoque, acesso e processo fabril. "Contamos com a tecnologia convencional TCP/IP ou Wireless 802.11 que propicia a troca de informações e armazenamento em tempo real. Desempenhando as mesmas funções de coletor de dados e catracas móveis, contamos também com equipamentos portáteis que utilizam pilhas e possuem baixo custo de aquisição", diz Igor Froiman, diretor comercial da empresa. Ele também informa que a Willtech está preparando para o mercado equipamentos para acabar com as filas em estabelecimentos alimentícios, os chamados Fast Food's, e toda linha de controle de entrada e saída de pessoas. "A mobilidade a que a empresa se propõe faz surgir nichos que abraçam a ideia e implantam os equipamentos em diversos segmentos, desde fábricas, comércios, entretenimentos e eventos", diz Froiman, referindo-se aos novos nichos de mercado que se apresentam. "A Willtech entende que o mercado só tem a ganhar e se diversificar com toda essa linha de equipamentos, que estão plenamente adaptados com tecnologia RFID, wireless e coleta de dados, através de código de barras." Sobre os negócios realizados pela empresa, o diretor comercial revela que, nos anos de 2013/2014, a Willtech fez toda automação de pré-venda da Água de Cheiro, possibilitando que mais de 800 lojas no segmento de perfumaria fizessem um controle de venda e estoque eficaz, de forma a aumentar a lucratividade em 8%.

## Gomaq apostava no segmento de impressão térmica e RFID

"Percebemos que cada vez mais em passos largos o segmento de impressão térmica vem crescendo. A perspectiva para este ano de 2015 é o aumento em 36% no faturamento. A oportunidade da solução completa, onde o fornecedor inclui impressoras térmicas, todos os insumos necessários, assistência técnica e manutenção do equipamento está atraindo cada vez mais os negócios", afirma Adriano Henrique Pereira, executivo de contas – Soluções Térmicas da Gomaq Máquinas para Escritório (Fone: 11 2161.1000), que atua na distribuição, venda e locação das impressoras Dascom, Brother, Lexmark, Riso e Sharp. Pereira também destaca que a tecnologia RFID é uma tendência para um futuro bem próximo. "Vimos este controle ainda em poucas empresas, como transportadoras, alguns hospitais com pulseiras, indústrias e fábricas, entre outros. Ainda esta solução tem o custo agregado razoável e poucas empresas vendem este material."



## LOCAÇÕES EFICIENTES AO LADO DO AEROPORTO DE VIRACOPOS

A **Bresco Investimentos** é referência em terceirização imobiliária e atua em todo o território brasileiro por meio de aquisição, desenvolvimento e construção de imóveis corporativos para locação. Especialista em desenvolver soluções flexíveis e focadas nos clientes, a **Bresco** também se diferencia pela qualidade de suas propriedades.

Acesse [www.bresco.com.br](http://www.bresco.com.br)



## Pedagiamento eletrônico: São Paulo terá Tag em formato de adesivo

Os usuários de rodovias no Estado de São Paulo que utilizam o pagamento eletrônico de pedágio terão uma nova facilidade. Até outubro de 2015, estará disponível no mercado brasileiro para o serviço de pedagiamento eletrônico o sticker tag, etiqueta adesiva com as mesmas funções do equipamento que é utilizado em rodovias de São Paulo na frequência de 915 MHz. Mais moderno, o novo equipamento proporciona mais facilidade e redução de custos de produção, que poderá gerar economia aos usuários, informa a ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo. Há quatro anos, a Tag usada nas rodovias paulistas era um de característica de 5,8 GHz e custava US\$ 22. Depois dos avanços e inovações promovidas pelo Governo do Estado de São Paulo, com a mudança de tecnologia para 915 MHz, o valor foi reduzido para US\$ 8. Com a Tag em formato de adesivo, o custo final do produto será ainda menor, de imediato com redução de 50% do valor, e cairá ainda mais quando o processo de fabricação estiver consolidado para o mercado nacional, podendo chegar próximo dos US\$ 2. A Tag em formato de adesivo foi desenvolvida pela empresa Sem Parar, que irá comercializá-la amplamente para o mercado, de forma que as outras operadoras também poderão oferecer o produto a seus clientes.

## Internet das Coisas impulsionará em US\$ 1,9 trilhão as operações logísticas

A DHL (Fone: 19 3206.2200), fornecedora mundial de serviços de logística, e a Cisco (Fone: 0800 891.4972), considerada líder mundial em TI, lançaram em conjunto um novo Relatório de Tendências com foco em Internet das Coisas (Internet of Things - IoT) na Conferência Global de Tecnologia da DHL, realizada em Dubai. O Relatório de Tendências, que estima que haverá 50 bilhões de dispositivos conectados à Internet até 2020 (em comparação aos 15 bilhões de hoje), analisa o impacto que esta revolução tecnológica terá sobre os negócios. O valor em jogo, uma combinação do aumento de receitas e da redução de custos que são gerados ou que irão migrar entre empresas e indústrias quando as novas conexões forem estabelecidas, revela um enorme potencial quando a internet e as redes expandirem suas conexões aos armazéns, ao transporte de cargas e a outros elementos da cadeia de abastecimento. Para qualquer organização com operações logísticas ou da cadeia de abastecimento, a IoT terá consequências revolucionárias, desde a criação de novas opções de entrega ao consumidor final até operações de armazenagem e transporte de cargas mais eficientes. De acordo com a análise econômica da Cisco, a IoT irá gerar um montante de US\$ 8 trilhões em todo o mundo em valor movimentado ao longo da próxima década. Este valor será proveniente de cinco impulsionadores principais: inovação e receitas (US\$ 2,1 trilhões); utilização de ativos (US\$ 2,1 trilhões); cadeia de abastecimento e logística (US\$ 1,9 tri-

lhão); aprimoramento da produtividade dos funcionários (US\$ 1,2 trilhão); e experiência mais avançada aos clientes e cidadãos (US\$ 700 bilhões). "Interferências digitais estão por todos os lados e causam grandes impactos aos negócios. A digitalização e a expansão da Internet das Coisas é um catalisador do crescimento, impulsionando novos modelos econômicos e permitindo que as organizações se mantenham competitivas e acompanhem o ritmo das mudanças que estão acontecendo em todo o mundo. Este relatório demonstra claramente que a digitalização e a IoT irão proporcionar benefícios de longo prazo e oportunidades de crescimento em um amplo intervalo de setores", comentou Chris Dedicoat, presidente da Cisco pelas regiões EMEA. De acordo com o relatório, ao longo da próxima década, o setor de logística pode alavancar níveis mais elevados de eficiência operacional na medida em que a IoT conecta em tempo real os milhões de embarques que são deslocados, rastreados e acondicionados todos os dias. No setor de armazenagem, paletes e itens conectados serão um impulsionador importante para uma gestão de estoque mais inteligente. No transporte de cargas, o monitoramento e o rastreamento de mercadorias tornam-se mais rápidos, mais precisos, preditivos e seguros, ao passo que a análise de uma frota conectada pode ajudar a prever falhas de ativos e agendar verificações de manutenção automaticamente. Por fim, conectar o pessoal responsável pela entrega aos veículos e

pessoas que se encontram nos arredores pode se tornar uma forma de capitalizar e otimizar a viagem de volta, aprimorando a eficiência e o serviço prestado no trecho final da entrega. "A IoT é a conexão à web de praticamente qualquer coisa - desde pacotes até pessoas - por meio de tecnologias de sensores, e a Cisco e a DHL acreditam que isso irá revolucionar os processos de negócios em toda a cadeia de valor, incluindo a cadeia de abastecimento e logística. Para obter o benefício econômico global máximo, vamos precisar entender de que forma todos os componentes da cadeia de valor convergem, e isso vai exigir uma ampla colaboração e participação, além da disposição para investir e criar um ecossistema próspero de IoT para processos de negócios sustentáveis", disse Markus Kückelhaus, vice-presidente de Inovação e Pesquisa de Tendências da divisão de Soluções para Clientes e Inovação da DHL. A empresa e a Cisco Consulting Services também estão colaborando agora em um projeto conjunto de inovação da IoT que irá melhorar a tomada de decisões em operações de armazéns por meio de análises de dados praticamente em tempo real, com base em dados de localização Wi-Fi de dispositivos selecionados. A solução é baseada nas Experiências de Dispositivos Móveis Conectados (Connected Mobile Experiences - CMX) da Cisco, que utiliza a rede sem fio de alta densidade para coletar dados de localização agregados em dispositivos conectados via tecnologia Wi-Fi.



**Missão: Zero Emissão.**  
[www.still-zero-emission.com](http://www.still-zero-emission.com)



Empilhadeiras inovadoras da STILL: Potentes, eficientes e ecológicas.  
Na intralogística, tanto as empilhadeiras elétricas quanto à combustão estão amplamente difundidas e passaram por grandes avanços tecnológicos nos últimos anos. A STILL tem a empilhadeira certa para sua aplicação, descubra o nosso diferencial e conheça mais sobre a série RX da STILL.  
[www.still-zero-emission.com](http://www.still-zero-emission.com)

first in intralogistics

**STILL**

## Novidade da Datalogic é o computador móvel para varejo e logística

Especializada em Captura Automática de Dados, com uma linha de produtos que inclui leitores de código de barras fixos voltados ao varejo, leitores de código de barras de mão de uso geral e computadores móveis, a Datalogic ADC (Fone: 11 2923.2076) apresenta como novidade o FalconTM X3+, computador móvel especialmente projetado para aplicações de varejo, manufatura e logística que permite, segundo Fabio Lopez, diretor de vendas da empresa para Brasil e Sul da América Latina, leitura por captura de imagem 2D e alcance extralongo de leitura. Outra novidade da empresa é o Skorpio X3, um computador de mão em formato de pistola adequado para soluções móveis para o varejo e logística. "Os principais mercados de atuação da Datalogic são varejo e manufatura. Apesar das expectativas do mercado de que 2015 seja



um ano desafiador, a empresa enxerga como um momento de grandes oportunidades, pois entende que a tecnologia é forte aliada dos negócios, e nesse momento de baixa, os investimentos em tecnologia trazem retornos ainda mais nítidos às empresas e as destacam no atual cenário de mercado. As soluções de automação para varejo, logística e indústria são uma alternativa para aumentar os negócios em momentos como esse", aponta o diretor de vendas. Ele também revela que o setor de varejo farmacêutico é um novo nicho de mercado que vem se apresentando, já que, com a nova regulamentação da ANVISA sobre rastreabilidade de medicamentos, tanto os fabricantes de medicamento, os Operadores Logísticos e os varejistas de drogarias terão de se adaptar e se equipar à leitura de códigos de barras 2D, que será mandatória num futuro próximo. Com isso, haverá grande adoção de leitores de códigos de barras 2D. "Por outro lado, uma das grandes tendências no mercado

de automação é a utilização da tecnologia de decodificação de imagens para leitura automática de itens. Essa funcionalidade pode ser verificada, por exemplo, no Jade TM Automated Scanner. Trata-se de uma novidade tanto para varejo quanto para logística. É uma solução automatizada de checkout (caixa) que permite que os clientes coloquem seus itens de compra em qualquer posição em uma esteira em movimento. Os itens são lidos automaticamente e visualmente reconhecidos em velocidades significativamente mais elevadas do que no processo manual tradicional. Na área de logística, existe cada vez mais a procura por esse tipo de solução por parte de operadores para separação de produtos como, por exemplo, para atender pedidos de redes que solicitam entregas parciais em diferentes lojas ou separação de mercadorias para diferentes clientes. Com o Jade, a separação e a leitura são automatizadas e em alta velocidade, otimizando as operações", completa Lopez.

## Estudo encomendado pela Zebra Technologies mostra que a Internet das Coisas é fundamental para o futuro da indústria de Transportes & Logística

A Zebra Technologies Corporation (Fone: 11 5171.0991), considerada líder mundial em produtos e serviços que oferecem visibilidade em tempo real sobre os ativos, pessoas e operações das organizações, apresenta os resultados de uma pesquisa segundo a qual 96% das empresas do setor de transporte e logística (T&L) afirmam que a Internet das Coisas (IoT, na sigla em inglês) é a iniciativa tecnológica mais estratégica a ser adotada pelas suas companhias nesta década. Segundo Jim Hilton, diretor sênior de Global Manufacturing da Zebra Technologies, "os resultados do estudo mostram com exatidão a importância da IoT para o setor de T&L. As soluções de IoT fornecem dados operacionais e açãoáveis

sobre a localização e as condições dos objetos rastreados. Isso ajuda a melhorar a experiência do cliente e a criar novas fontes de receita, além de criar um diferencial competitivo e promover a colaboração entre quem trabalha na área". A seguir, os principais pontos da pesquisa sobre o IoT:

- A pesquisa foi realizada em outubro de 2014 pela Forrester Consulting, em nome da Zebra Technologies. Ela mostra que 90% das empresas de T&L já têm ou planejam ter soluções de IoT dentro do próximo ano;

- Mais de metade dos entrevistados espera que a IoT aprimore o cumprimento da legislação (51%) e os processos de entrega (51%). Mais de quatro respondentes, a cada dez, es-

peram que a IoT ajude as empresas a melhorar a segurança (45%), a reconhecer pontos de eficiência em custos (44%) ou a aprimorar a visibilidade da cadeia de fornecimento (44%);

- Wi-Fi, sensores de segurança, comunicação por campo de proximidade (NFC, na sigla em inglês) e sistemas de localização em tempo real (RTLS, na sigla em inglês) foram mencionados como as tecnologias mais importantes para permitir a implantação da IoT;

- Quase 40% dos entrevistados listaram preocupações com privacidade e segurança como os maiores desafios para a adoção da IoT, enquanto 38% mencionaram a complexidade da implantação.

### Valid fornece Tag's RFID

A Valid Soluções e Serviços de Segurança em Meios de Pagamento e Identificação (Fone: 11 2575.6800) é uma empresa brasileira com atuação global que oferece soluções de



meios de pagamento, sistemas de identificação, certificação digital e telecomunicações. A companhia possui uma extensa linha de produtos focados em seu core business, que é Segurança da Informação. Isso inclui carteiras de identificação (RG e habilitação, por exemplo), SIM Cards aplicados a cartões inteligentes para operadoras de telecomunicação e realização de pagamentos com chip e, finalmente, as Tag's RFID, que portam todas as informações com segurança e conveniência. "As Tag's são dispositivos feitos de metais, plásticos ou de papéis especiais, colocados em equipamentos, produtos, medicamentos e até em animais, para identificação e rastreamento. As Tag's RFID utilizam a tecnologia por radiofrequência para armazenar e recuperar dados remotamente", explica Alberto Hernandez, diretor da Divisão Meios de Pagamento da empresa. Ele também conta que na área de RFID, a Valid concretizou avanços relevantes e, atualmente, quase 100% dos seus chips são encapsulados no Brasil (RFID nacional). "A fábrica da companhia, em Sorocaba, SP, foi a primeira do país a produzir a Tag RFID com o chip genuinamente

nacional em uma antena produzida no Brasil", lembra. O diretor da Divisão Meios de Pagamento da Valid também informa que outra iniciativa inovadora criada pela Valid na área de RFID é disponibilizar as Tag's encapsuladas em corpo metálico, o que possibilita o acoplamento de inteligência e rastreamento em componentes metálicos, como instrumentos cirúrgicos, ferramentas de alto valor, parafusos, porcas e tirantes. "Esta iniciativa, aliada às soluções que a companhia já possui para o rastreamento destes produtos, permite uma gestão completa que envolve o acompanhamento de processos de esterilização e histórico de manutenção inéditos no país." Sobre as perspectivas de mercado, Hernandez diz que "veem pela frente um cenário com muitas oportunidades de crescimento na área de RFID. A tecnologia é bastante versátil e pode ser aplicada a diversos setores da economia, complementando soluções que vão desde o controle de inventário e rastreamento de processos de produção até a medição de efetividade de concretização da venda na ponta final. O setor logístico pode se beneficiar muito do incremento dos controles, maior assertividade e agilidade nos processos proporcionados pela tecnologia RFID. O produto pode ser aplicado também em benefício de processo de otimização operacional e rastreamento de fluxos, como em soluções de controle de inventário e identificação única de objetos. A tecnologia RFID também oferece vantagens para setores como o de medicamentos, varejo e moda, pois garante a autenticidade e segurança de produtos desde o processo de produção até a distribuição e venda."

**CARGOMAX,  
líder nacional em  
soluções logísticas  
para carga  
e descarga.**



Visite nosso  
site e conheça  
os outros  
modelos

**FINAME**



**Cargomax®**  
SISTEMAS PARA DOCAS

Ligue 55 21 2676.2560

[www.cargomax.com.br](http://www.cargomax.com.br)

## Setor supermercadista: os problemas nas entregas de mercadorias nos CDs ainda continuam

Estes problemas, conhecidos de longa data, incluem os longos tempos de espera para descarregamento e a destinação dos paletes – ou ficam retidos ou são devolvidos com defeito.

**Q**uando se fala em logística no segmento supermercadista, vem à mente problemas como longos tempos de espera em CDs para o descarregamento e os "destinos" dos paletes nos CDs de supermercados, que podem ser retidos ou, quando devolvidos, são enviados os fora de padrão e/ou avariados. Com o desenvolvimento do setor, espera-se que tenha ocorrido um alinhamento nas demandas para que estes problemas sejam solucionados, aliado ao emprego de novas tecnologias. Mas, será que isto ocorreu?

Na opinião de Paulo Ricardo Colissi, gerente geral da área de dedicados e carga geral da JSL (Fone: 11 2377.7000) – cuja representatividade do setor supermercadista no faturamento da empresa, considerando o faturamento da área alimentícia mensurada no fechamento de 2014, é de 8,7% -, infelizmente estes problemas persistem.

Com relação aos problemas de tem-

po de espera em CDs para o descarregamento, ele diz que atualmente ocorre um desbalanceamento entre demanda versus consumo, sendo que existe uma concentração no mercado de até 60% do volume do embarcador na última semana do mês. Quanto aos paletes, Colissi diz que há retenção de paletes e canhotos e quando há retorno/devolução dos paletes, os mesmos estão fora de padrão e/ou avariados.

Rafael Ilan Bernater, gerente operacional da Kadima-KT&T Logística (Fone: 11 4141.2828), também diz que estes problemas persistem, apesar das melhorias ocorridas. "O tempo de espera nos CDs para descarregar ainda é um problema, a culpa é a falta de organização. Os motivos variam muito e são desde problemas com cadastro do produto, falta de arquivos XML, falta de espaço do armazém, overbooking por agendar mais veículos para compensar transportadores faltantes ou de forma acidental, dado o grande número de variáveis nas operações. Falta comunicação entre fornecedor e supermercado."

Sobre a atuação da empresa neste segmento, o gerente operacional informa que "por termos foco na operação de produtos de grande consumo, grande parte de nossos clientes tem o supermercado como seu principal canal de ven-

da. No nosso transporte, atualmente, 100% de nosso volume do fracionado está voltado a entregas no pequeno e grande supermercadista. Nas cargas de lotação 60% está em entregas em grandes redes supermercadistas, como Wal-Mart e CBD. O setor supermercadista também está muito presente nas produções de Shrink-Pack de nossos clientes, onde, para se adequarem às exigências no recebimento ou para produzirem promoções do tipo leve3-pague2, embalam seus produtos com filme termocolhível, garantindo maior segurança aos produtos".

Já o diretor de operações logísticas e portuárias da Santos Brasil (Fone: 13 2102.9000), Ricardo Molitzas, também lembra que ainda observa-se o problema de espera para descarga nos CDs. Segundo ele, o ideal é que todos os envolvidos neste fluxo



# INOVAR, INVESTIR, ACREDITAR.

## É ASSIM QUE A GLP QUER CONTINUAR SENDO A MELHOR SOLUÇÃO EM LOCAÇÃO DE GALPÕES E CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS.



Em 2015, a GLP seguirá investindo em inovação, tecnologia e conhecimento para continuar oferecendo as melhores soluções em locação de galpões. É assim que queremos ajudar a sua empresa a atingir um padrão de excelência em operação logística.  
Conheça nosso portfólio.

### GLP. LIDERANDO A EFICIÊNCIA EM PARQUES LOGÍSTICOS NA CHINA, NO JAPÃO, NOS EUA E NO BRASIL.

**ALUGUE UM GALPÃO COM A GLP • [locacao@GLProp.com](mailto:locacao@GLProp.com) • (11) 3500-3700**



**GLP Guarulhos**  
Guarulhos (SP)  
225.900 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Campinas**  
Campinas (SP)  
57.900 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Gravataí**  
Gravataí (RS)  
22.300 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Ribeirão Preto**  
Ribeirão Preto (SP)  
26.300 m<sup>2</sup> de área disponível

#### OUTROS CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS GLP

**GLP Louveira II** ..... 6.500 m<sup>2</sup>  
de área disponível

**GLP Jundiaí I** ..... 7.800 m<sup>2</sup>  
de área disponível

**GLP Jandira II** ..... 3.700 m<sup>2</sup>  
de área disponível

**BBP Topázio** ..... 5.600 m<sup>2</sup>  
de área disponível

**GLP Suape I** ..... 5.700 m<sup>2</sup>  
de área disponível



**GLP Hortolândia III**  
Hortolândia (SP)  
42.500 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Itapevi I**  
Itapevi (SP)  
14.000 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Jundiaí II**  
Jundiaí (SP)  
43.500 m<sup>2</sup> de área disponível



**GLP Pavuna**  
Rio de Janeiro (RJ)  
9.200 m<sup>2</sup> de área disponível

Conheça nosso portfólio: [www.GLProp.com.br](http://www.GLProp.com.br).



Baixo custo para desniveis diversos



Mobilidade e praticidade na carga e descarga



Excelente relação "Custo-Benefício"



A solução ideal para sua operação de carga



A Docktec é uma Divisão da Tailtec Equipamentos Hidráulicos Ltda.  
Rua Frei Caneca, 40 - Piratininga  
06230-060 - Osasco (SP) - Brasil  
Tel. 55 (11) 3686-8669  
contato@tailtec.com.br  
[www.docktec.com.br](http://www.docktec.com.br)

# distribuição

tenham um alinhamento e uma gestão de agendamentos e programações para descarga e carregamento. Quanto aos paletes, “existe uma variedade muito grande de modelos e materiais para a confecção de paletes. Falta uma padronização entre os fabricantes. O fornecedor constrói os paletes para atender às suas necessidades. Mas há casos em que supermercados e CDs acondicionam os produtos em outros modelos, a fim de facilitar a armazenagem, gerando incompatibilidade”, avalia Molitzas.

## De quem é a culpa?

Sobre quem provoca os maiores problemas neste segmento – os fornecedores de produtos ou os supermercados –, Colissi, da JSL, pondera que existe uma parcela dividida entre varejistas e fornecedores, pois se criou uma cultura de compra de produtos nos finais de mês para atrair a melhor política de descontos das indústrias, ocasionando a concentração de cargas nos finais de mês. “Deveria criar-se uma política diferenciada de descontos durante as quatro semanas do mês e, com isso, o faseamento de entregas seria linear”, acredita o gerente geral da área de dedicados e carga geral da JSL.

Já Bernater, da Kadima-KT&T Logística, frisa que o problema não está exclusivamente no supermercado ou nos fornecedores, mas, sim, na comunicação entre ambos. “Quando o veículo chega para descarga, todos os tramites fiscais e comerciais já devem estar concluídos, mas é de costume essa ‘renegociação’ ocorrer enquanto o veículo já está na porta do CD para descarga”, diz.

Molitzas, da Santos Brasil, por seu turno, diz que é difícil apontar quem provoca problemas. “Avaliamos que algumas vezes cada um realiza as operações para atender à sua própria necessidade, podendo gerar incompatibilidade. Por isso, a importância da integração e da definição criteriosa de níveis de serviços, adequando-as às expectativas.”

## Mais problemas

Já que estamos avaliando os problemas do setor, há outros? Quais?

Colissi, da JSL, aponta: restrições de entrega, fracionamento de cargas, grande número de SKU's e mão de obra. “Além do já citado tempo de espera nos CDs para descarregar, poderíamos apontar, ainda como problemas do setor supermercadista, os altos preços de descarga e os impostos”, completa o gerente operacional da Kadima-KT&T Logística.

Finalizando esta questão, Molitzas, da Santos Brasil, lembra que, como esse segmento inclui produtos de alto valor agregado, eles precisam de cuidados diferenciados no transporte e na armazenagem.

## Exigências dos produtos

Os participantes desta matéria especial também indicam quais produtos desse segmento exigem determinadas precauções quanto à higiene no transporte e armazenagem, bem como com a rapidez no transporte, mantendo a integridade do produto. E de que maneira a empresa busca atender a essas demandas.

“100% de nosso atendimento tem como exigência interna a higiene. Produtos como os congelados e refrigerados exigem ainda mais atenção, tendo em vista que armazenamos e distribuímos em temperaturas controladas e com um target, este formado a partir de estudos e exigência dos clientes para que o produto não sofra avarias. Também temos preocupação com contaminação cruzada, para que o produto não chegue ao cliente com alguma anomalia que afete a política de qualidade dos alimentos”, explica Colissi, da JSL.

Bernater, da Kadima-KT&T Logística, destaca que, como a maioria dos produtos que atendem o setor supermercadista envolve alimentos, as precauções quanto à higiene têm início em bons procedimentos que garantam a limpeza, de forma a manter os locais limpos e organizados de acordo com os princípios de BPA - Boas Práticas de Armazenagem. “A KT&T desenvolveu, junto com

grandes empresas, como Kellogg's, Mead Johnson, J.Macedo e Diageo, o seu BPA e está autorizada por todas a produzir seus packs promocionais e armazenar seus produtos, garantindo, além da limpeza, exigentes controles quanto aos lotes e vencimentos. No transporte é importante sempre seguir as agendas fornecidas pelo cliente e garantir a limpeza no interior dos baús, para isso é muito importante ter um check list de carregamento", diz o gerente operacional da Kadima-KT&T Logística.

Concluindo esta análise, Molitzas, da Santos Brasil, enfatiza que os produtos de cosmético, perfumaria e higiene pessoal, por exemplo, mantêm-se em alta no Brasil, que figura entre os principais mercados consumidores para estes segmentos no mundo. "Esse cenário positivo exige uma logística eficiente. Como o consumo é mais rápido que a produção, o índice de entregas de car-

gas no prazo determinado costuma ser o principal influenciador para o segmento supermercadista na escolha de Operadores Logísticos, a fim de evitar o desabastecimento das góndolas. No caso de serviços de transportes rodoviários, procuramos atender ao crescimento da demanda com o aumento da produtividade das frotas. Neste ano, lançamos um novo sistema que monitora o tempo médio para caminhões chegarem ao seu destino, contribuindo com o aumento do nosso indicador de entregas no prazo", explica o diretor de operações logísticas e portuárias da Santos Brasil.

### Tendências

Já se referindo às tendências para transporte, armazenagem e distribuição nesse setor, Colissi, da JSL, diz que, para distribuição seria o modelo de atendimento com maior fracionamento de car-

gas e ressuprimento de lojas semanal, devido à criação de lojas em bairros que não possuem áreas para estocagem de produtos. Para armazenagem – ainda segundo o gerente geral da área de dedicados e carga geral da JSL – a tendência seria a criação de unidades de armazenagem em grandes centros para uma entrega com lead time reduzido e unidades com menor volume de entrega, além de atendimento via transit point ou cross-docking.

Por sua vez, Molitzas, da Santos Brasil, acredita que a tendência é a concentração de serviços em um único fornecedor, a fim de gerar redução de custos e maior eficiência. "De maneira convergente, Operadores Logísticos devem verticalizar cada vez mais a infraestrutura e os serviços para atender aos setores mencionados, valorizando o uso de frotas próprias de caminhões, na área de transportes, e mão de obra vinculada à empresa", completa ele.



TEL: 11 3641-7744  
[www.tyresfer.com.br](http://www.tyresfer.com.br)  
[tyresfer@tyresfer.com.br](mailto:tyresfer@tyresfer.com.br)

DISTRIBUIDOR:

**Continental**

**GOODYEAR**

**FRONT RUBBER**



**TRELLEBORG**



SERVIÇOS DIFERENCIADOS PARA CLIENTES DIFERENCIADOS

# distribuição

## Guia de Operadores Logísticos e Transportadores no setor Supermercadista

Perfil da empresa	Elog	JSL	Kadima – KT&T Logística	Santos Brasil
Telefone	11 3305.9999	11 2377.7000	11 4141.2828	13 2102.9000
Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?	OL	OL	T e OL	OL
<b>E S T R U T U R A</b>				
Localização da matriz	Barueri, SP	Mogi das Cruzes, SP	Itapevi, SP	São Paulo, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	14: SP (7), PR (4), RS (3)	180 filiais em 18 estados e 4 países	1: SP	10: SP (7), SC (2), PA
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	3: SP (2), PR	14 Centros de Distribuição pelo país; 1 Centro Logístico Intermodal – SP; 1 Porto Seco – PE; 1 Redex – PE	2: SP	2: SP
Regiões atendidas pela empresa	Foco nas regiões Sul e Sudeste, com transporte para todo o Brasil	Brasil e mais 4 países da América do Sul	São Paulo, Grande São Paulo	Todo o território nacional
<b>S E R V I Ç O S   O F E R E C I D O S</b>				
Especialidades de transportes	Transporte rodoviário (lotação e fracionado); retirada de cargas aéreas (expresso); transporte multimodal	Rodoviário fracionado; lotação; transferência; dedicado; porta a porta; cargas secas; cargas refrigeradas	Fracionado; lotação	Transporte rodoviário e de distribuição
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Armazenagem de produtos acabados e matéria prima em áreas alfandegadas e Centros de Distribuição; serviços de valor agregado, como picking, (re) embalamento, coleta de amostragem, cross-docking	Aplicação de filme stretch; armazenagem; coleta e entrega locais; conteinerização; controle de estoque físico/inventário do cliente; controle de validade e sequência de estoque (FIFO/FEFO); cross-docking; desconsolidação; desenvolvimento de projetos; distribuição; emissão de NF; emissão de relatórios; etiquetagem; gerenciamento de estoques/pedidos; gerenciamento de fretes; gerenciamento de terceiros; gestão de embalagens retornáveis; gestão de materiais; gestão de riscos; locação de equipamentos; logística in house; logística inbound; logística outbound; logística reversa; monitoramento de desempenho; montagem de kits e conjuntos; packing (embalagem e reembalagem); paletização; picking (separação); serviços de mão de obra; transferência entre CDs; unificação	Cross-docking	Desenvolvimento de soluções logísticas completas e integradas a terminais portuários; projetos personalizados que integram as atividades portuárias, de transporte rodoviário e de abastecimento da indústria, no sistema porta a porta
Principais clientes no setor Supermercadista (DU)	n.i.	Wickbold; Coca-cola; Kibon; BRF; Bimbo	Kellogg's; J.Macedo; Mead Johnson; Roll Foods; Diageo	n.i.
Produtos transportados pela empresa neste segmento	Bebidas (vinhos e espumantes, destilados, águas, águas de coco e isotônicos, chás, energéticos, cervejas, sucos e refrigerantes); bomboniere; mercearia (azeites, doces, matinal, salgados em geral); bazar (utilidades para casa, cozinha, limpeza e manutenção); perfumaria (itens para higiene do corpo, farmácia e infantil); limpeza(aromatizadores, inseticidas, lavagem e limpadores)	Pão; refrigerante; sorvetes; alimentos	Alimentos; bebidas	n.i.
<b>O P E R A Ç Ã O</b>				
Total veículos frota própria	n.i.	Total de 4.400 veículos, sendo 1.600 de agregados e 2.800 de terceiros	13	143 caminhões; 228 semirreboques
Total veículos frota agregada	n.i.	Total de 4.400 veículos, sendo 1.600 de agregados e 2.800 de terceiros	11	-
Frota rastreada?	Sim	n.i.	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Tracking	n.i.	Autotrac	Sistema de rastreamento on-line das entregas através de Portal Logístico via internet; conferência eletrônica de CTRCs e faturas; gerenciamento de entregas (desempenho, ocorrências, etc.); gerenciamento de risco; software de alto desempenho para gestão do modelo de operação logística (TMS), para transporte em todas as modalidades
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	Softwares de simulação e otimização; WMS; TMS; ERP; consulta de serviços pela internet; consulta de serviço por celular (SMS)	Integração de ferramentas digitais, com aplicativo próprio; sistema de cartão frete; central de operação	WMS	WMS
Serviços diferenciados oferecidos para o setor Supermercadista	Controle de armazenagem pela menor unidade de venda (SKU/unidade); atendimento de particularidades do segmento; logística para ações promocionais; serviços de valor agregado, como selagem, embalagem, montagem de kits; transporte exclusivo e fracionado para todo o Brasil	n.i.	Etiquetagem; montagem de kits promocionais; manuseios; shrink-pack	Investe em treinamentos especializados para diversos segmentos, incluindo supermercadista, voltados ao atendimento, à expedição, ao armazenamento e aos despack das mercadorias de seus clientes
Equipamentos, acessórios e instalações específicos para atuação no setor Supermercadista	EPI's	Câmaras e carretas refrigeradas; paletes de plásticos com logística reversa garantida	BPA; EPI's adequados; WMS; controle rígido de lote e validade	No total, os CDs da empresa têm 135.000 m <sup>2</sup> de área total e atendem a mais variada gama de mercadorias, incluindo o setor supermercadista

Legenda: n. i. = Não Informado 

## *Uma década de sede própria - RETRAK comemora inovações e conquistas*

A empresa dedica-se a novos desenvolvimentos focados em incrementar os serviços de locação de equipamentos e colhe os frutos de estratégias traçadas ao longo de mais de 20 anos de atividades.

**U**ma década de casa própria. Uma década de concretização de estratégias, surgimento de novas ideias, novos desenvolvimentos e projetos, crescimento e consolidação. É sobre esse cenário que a RETRAK completa 10 anos de sua sede localizada em Guarulhos, Grande São Paulo, em 2015, ano em que também completa 22 anos de atividades no mercado, alcançando uma frota de locação com 2.500 equipamentos.

A sede conta com área de 23.000 m<sup>2</sup>, sendo 8.000 m<sup>2</sup> construídos, e abriga 177 profissionais em instalações divididas entre a administração, sala de treinamentos, oficina, área para armazenar baterias, carregadores e equipamentos para pronta entrega, além de estoque de peças originais. Sua história está entrelaçada aos desafios e conquistas da RETRAK no segmento de logística: até chegar ao espaço ideal para suas atividades, a empresa evoluiu, contribuindo para o amadurecimento do mercado, demonstrando as particularidades do processo de movimentação de materiais, bem como da terceirização de frotas, uma gestão profissionalizada para assegurar operações eficientes.

O diretor executivo e um dos sócios da empresa, Fábio Pedrão, destaca que a empresa adotou estratégias para destacar-se ao longo dos anos entre a concorrência. "Como para todas

as empresas, realizar grandes investimentos sempre figurou como nosso maior desafio, bem como nos tornar gestores de frotas de grandes empresas, porém essas foram justamente nossas conquistas e nos levaram a novas posições dentro do mercado."

A solidez financeira e a crescente expansão – além da sede própria, a frota para locação com idade média de quatro anos, os investimentos constantes em treinamento e, mais recentemente, em novos projetos –, despertaram credibilidade e confiança no mercado. O portfólio da RETRAK hoje está direcionado a prover soluções em movimentação e armazenagem de materiais disponibilizando, para locação e para venda, empilhadeiras elétricas e a combustão, transpaletes elétricas e acessórios.

"Em 2014, inovamos na prestação de nossos serviços com o lançamento de produtos com foco no incremento da segurança e da produtividade das operações, e ampliamos nosso portfólio: as unidades autônomas de abastecimento (UAA) de água desionizada e os trocadores automáticos de baterias (TAB)", explica o executivo.

A UAA permite o abastecimento de todos os elementos da bateria em uma só operação de apenas 15 segundos, reduzindo o tempo de abastecimento de água desionizada e ampliando a segurança para o operador, evitando que ele entre em contato com partículas de ácido sulfúrico. Para eliminação total do esforço e redução do tempo da troca de baterias, existem vários modelos de TAB, que variam conforme o peso e as dimensões das baterias, permitindo automatizar salas de baterias.

Há cerca de cinco anos, a RETRAK estabeleceu ações com objetivo de minimizar os impactos ambientais e colaborar para sua preservação – em sua sede, uma empresa especializada em descarte e reciclagem retira os pneus usados e as embalagens de tinta e óleo para dar destino adequado, e também os panos utilizados na limpeza de equipamentos são levados para lavagem especial. Também foram investidos 90 mil Reais em uma estação de tratamento de efluentes com licença expedida pela CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), através da qual a empresa passou a tratar a água contaminada resultante da lavagem de equipamentos, baterias e peças, reutilizando-a nas próprias instalações.

Pedrão: "as metas são ambiciosas, pois estimamos não menos que 15% ao ano de crescimento para os próximos três anos"

Pedrão destaca que as ações adotadas na sede da empresa criaram nos colaboradores, ao longo dos anos, a consciência do respeito ao meio ambiente, uma demonstração da importância dada pela empresa a atitudes ecologicamente corretas. "Todos nos beneficiamos dessas ações."

Entre os planos da empresa para os próximos anos, estão a continuidade na renovação de sua frota – que este ano já recebeu seu primeiro investimento – e o aumento do número de equipamentos locados. O diretor executivo aponta que apesar do cenário nacional turbulento, estima-se um crescimento: "as metas são ambiciosas, pois estimamos não menos que 15% ao ano de crescimento para os próximos três anos", finaliza.



**Tel.: 11 2431.6464**

## E-commerce: crescimento favorece atuação de Operadores Logísticos e transportadoras

E as tendências, segundo alguns dos entrevistados, apontam para a regionalização dos players de e-commerce, trazendo consigo desafios e facilidades para suas operações devido à diversificação das suas origens de distribuição.

P assadas as resistências iniciais às compras pela internet, o e-commerce se apresenta hoje como um importante segmento da economia e, por conseguinte, para os Operadores Logísticos e as transportadoras que atuam neste segmento.

"Na verdade, a demanda está aquecida para os Operadores Logísticos que atuam neste segmento devido à alta competitividade e ao fator preço cada vez mais relevante na tomada de decisão. Porém, para as transportadoras, as regras impostas pelos contratantes fazem com que haja uma rotatividade alta dentro do setor, por conta de prazos de pagamentos muito elevados", avalia Adriano Roberto de Oliveira, gerente de projetos da Restitui Logística e Transportes (Fone: 11 2085.0860).

Raul R. Maudonnet, diretor de vendas

da Transportadora Americana (Fone: 19 2108.9000), também avalia positivamente as atividades dentro deste segmento, que representa, para sua empresa, 15% do faturamento. "A demanda está crescente, pois este segmento se desenvolve em percentual bastante superior ao dos demais segmentos de mercado."

Atualmente, o setor de e-commerce representa 6% no faturamento da ID Logistics Brasil (Fone: 11 3809.3400), com crescimento acentuado ano após ano, além de ser uma área estratégica.

Mas, Peter Kerr, gerente comercial da empresa, opina de modo diferenciado de seus colegas. Segundo ele, a demanda por Operadores Logísticos ainda é restrita, pois o "player" de pequenas empresas que atuam no e-commerce prefere executar sua própria operação por questões de custo versus volume, concentrando sua demanda com transportes. "Já as médias e grandes empresas buscam alternativas e avaliam constantemente a viabilidade ou não de terceirizar sua operação, pois, como sabemos, a essência do e-commerce está no nível de serviço/atendimento."

Para o gerente comercial, essa é a principal razão que levam os players

a avaliarem com extremo cuidado a possibilidade da contratação de um Operador Logístico. "Os desafios envolvidos em um startup, que apresenta um ambiente de extrema velocidade e precisão, muitas vezes, geram insegurança aos tomadores de decisão, devido ao risco de perda de faturamento e do comprometimento da sua imagem com os clientes. Cada vez mais, as transportadoras são desafiadas, tanto pela disponibilidade para efetivar o frete em si, como também pela geração de visibilidade e previsibilidade na prestação do serviço", complementa Kerr.

### Dificuldades

Os participantes desta matéria especial também apontam os fatores que mais dificultam a atuação do Operador Logístico/transportadora nesse segmento?

"As condições comerciais, como prazo de pagamento, hoje são fatores que dificultam a atuação do Operador Logístico/transportadora", diz Oliveira, da Restitui.

A lista de fatores apontados por Maudonnet, da Transportadora Americana, é maior, e inclui: competitividade em custo; infraestrutura operacional e flexibilidade na operação; atenção às



avarias e aos extravios de produtos; e solução de gerenciamento de risco, devido à alta atratividade de alguns dos produtos transportados.

"Acredito que a busca por excelência operacional, flexibilidade e nível de serviço a um custo reduzido são fatores que dificultam a atuação neste segmento. Operacionalmente, a complexidade logística e fiscal que o Brasil possui como um todo é um complicador, como exemplo a logística reversa", completa Kerr, da ID Logistics Brasil.

#### **Precauções**

Aproveitando que apontam as dificuldades enfrentadas na atuação no e-commerce, os entrevistados também indicam os produtos desse segmento que exigem determinadas precauções quanto à higiene no transporte e na armazenagem, bem como com a rapidez

no transporte, mantendo a integridade do produto. E de que maneira a empresa busca atender a essas demandas.

"Entendemos que a higiene deve estar presente para qualquer tipo de produto, uma vez que atendemos o cliente final e o produto deve estar preservado e apresentável. No entanto, há determinados itens que solicitam um nível maior de controle e manuseio, exigindo um cuidado diferenciado", diz Kerr, da ID Logistics Brasil.

Mais específico, Oliveira, da Restitui, diz que os produtos que exigem mais cuidados são os cosméticos e perfumaria, os de cuidados pessoais e de saúde, que hoje estão na terceira posição de produtos mais vendidos na rede. "Atualmente somos certificados pela ISO 9001 – 2008, o que nos habilita em questões de processos. Além disso, temos uma farmacêutica que cuida do manual de boas

práticas que faz parte da nossa política de qualidade", completa o gerente de projetos.

Por sua vez, Maudonnet, da Transportadora Americana, salienta que os produtos que mais exigem atenção são os celulares e tablets, devido ao alto valor agregado. "Para estes produtos utilizamos áreas segregadas para manuseio, tendo imagens via CFTV de todas as etapas do processo." Além disso – continua o diretor de vendas –, a automação de todo o processo com o uso de coletores de RF dá total confiabilidade à operação.

#### **Tendências**

Por tudo o que foi colocado, quais seriam as tendências para transporte e distribuição nesse setor? E para armazenagem?

"Vejo a regionalização dos players de e-commerce como uma tendência,

# *NOSSO SERVIÇO SEMPRE AO SEU ALCANCE.*



A Lintec conta com uma ampla rede de revendedores capacitados para oferecer as melhores soluções em movimentação de carga, dar suporte técnico e fornecer peças de reposição de todos os seus produtos.

Acesse o nosso site e veja onde fica o Revendedor Lintec mais próximo de sua empresa.

[www.lintecmotores.com.br](http://www.lintecmotores.com.br)



UMA EMPRESA DO GRUPO APARE

(54) 3229.0123

# distribuição

trazendo consigo desafios e facilidades para suas operações devido à diversificação das suas origens de distribuição. A busca por incentivos fiscais e disponibilidade de mão de obra são fatores que contribuem para este movimento", comenta Kerr, da ID Logistics Brasil.

Pensamento semelhante tem o gerente de projetos da Restitui, para quem, cada vez mais os CDs devem ficar próximos ao canal de vendas regionais, o que possibilitará mais agilidade na entrega e pedidos mais fracionados.

As tendências para transporte, armazenagem e distribuição nesse setor envolvem: perspectivas de crescimento do mercado, principalmente com a entrada de consumidores da classe C e D; barateamento dos produtos; necessidade de uma logística reversa eficaz; e tecnologia aplicada à gestão operacional,

incluindo ferramentas de visibilidade e softwares WMS e TMS. Além disso, o tracking de todas as etapas do transporte é um diferencial, juntamente com a

confirmação em tempo real da efetivação da entrega. A análise das tendências, agora, é feita por Maudonet, da Transportadora Americana.

## Investimentos

Finalizando esta matéria especial, os participantes apontam os próximos investimentos da companhia em termos de distribuição e armazenagem para esse setor.

Evasivo, Kerr, da ID Logistics Brasil diz que eles virão de acordo com a demanda de novos negócios e "buscaremos novas tecnologias que nos permitam continuar a exceder nosso compromisso com nossos clientes".



## COM A PALAVRA, O EMBARCADOR

"Creio que a característica mais relevante no segmento seja a rapidez e o cumprimento dos prazos de entrega. Quando um cliente compra via e-commerce, automaticamente gera-se uma ansiedade em receber sua mercadoria. Essa ansiedade pode ser satisfeita quando entregamos no prazo, ou tornar-se uma frustração quando há atrasos."

A avaliação é de Rafaella Marchi Pellegrini, supervisora de logística da Casa América – Alves e Mohalen Indústria e Comércio de Produtos (Fone: 35 3622.3765).

Rafaella também aponta os maiores problemas enfrentados na logística neste segmento. Eles são muitos, e os maiores são a dificuldade em se cumprir o prazo determinado em contrato, entrega nas chamadas "áreas de risco" e burocracia para que seja feito o reembolso em caso de avarias. "Podemos citar, ainda, um problema que tem ocorrido com muita frequência: a negação das transportadoras em entregar vidros para nossos clientes finais."

Ainda na análise da supervisora de logística, abordando a questão



Rafaella: "um problema que tem ocorrido com muita frequência é a negação das transportadoras em entregar vidros para nossos clientes finais"

de como estes problemas podem ser resolvidos, no entendimento da Casa América, a palavra chave é comprometimento. "As transportadoras precisam entender que elas fazem parte do nosso negócio. Não é apenas contrato, é parceria mesmo. Sem as transportadoras o e-commerce fica sem uma parte vital para o

funcionamento ocorra de maneira eficiente e eficaz. Hoje nos blindamos com contratos de exclusividade para despertarmos esse sentimento de parceria com as transportadoras", aponta.

Ainda analisando o relacionamento embarcador/transportadoras ou Operadores Logísticos, Rafaella também indica as ações ou falta de ações que podem "azedar" este relacionamento. "Descaso. Quando sentimos descaso por parte da transportadora, ficamos receosos instantaneamente. Seja descaso na hora de coletar as mercadorias em nosso Centro de Distribuição, descaso no manuseio e acomodação da mercadoria, descaso com nosso cliente final", completa.

Por sua vez, Oliveira, da Restitui, diz que a empresa está com estudos pré-aprovados para investimentos em infraestrutura para ampliação de sua planta para 2000 posições-paletes, além de mais 1.500 m<sup>2</sup> de área para armazenagem.

"Estamos analisando a abertura de novas filiais e aumento de frota para

acompanhar a capilaridade operacional necessária a este segmento que cresce em nível bastante superior aos demais. Além disso, estamos fortalecendo a automação dos processos com o uso de RF em todas as etapas da operação", finaliza Maudonet, da Transportadora Americana.

**Guia de Operadores Logísticos e Transportadores no setor de E-commerce**

Perfil da empresa	ID Logistics	Kadima – KT&T Logística	Restitui Logística e Transportes	Transportadora Americana
Telefone	11 3909.3400	11 4141.2828	11 2085.0860	19 2108.9000
Transp. (T) ou Oper. Log. (OL)?	OL	T e OL	T	T
<b>E S T R U C T U R A</b>				
Localização da matriz	São Paulo, SP	Itapevi, SP	Guarulhos, SP	Americana, SP
Número de filiais e Estados onde estão localizadas	27: SP (10), RJ (5), DF (3), MG (7), PA (2)	1: SP	4: SP, RJ, ES, MG	43: ES, MG, RJ, SP, PR, SC, RS
Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados	18: SP (7), RJ (2), MG (6), DF, PA (2)	2: SP	4: SP, RJ, ES, MG	5: SP, RJ, MG, PR
Regiões atendidas pela empresa	Sul, Norte, Sudeste, Centro-Oeste	São Paulo, Grande São Paulo	SP, RJ, ES, MG	Sul, Sudeste
<b>S E R V I Ç O S O F E R E C I D O S</b>				
Especialidades de transportes	Transporte rodoviário nas modalidades Transferência (FTL), Distribuição Urbana, Milk-run	Fracionado; lotação	Entregas com agendamento; distribuição	Transporte de carga seca e fracionada
Serviços oferecidos agregados aos de transportes	Gestão de transporte (Célula de pilotagem e otimização de fluxo de transportes, incluindo gerenciamento de KPI's, conferência de frete, order tracking)	Cross-docking	Armazenagem; picking; cross-docking	Rodoviário; logística; aéreo
Principais clientes no setor de e-commerce	Privalia	The Man Store	n.i.	Dell Computadores; Cnova Comércio Eletrônico; Shopfato Comércio Eletrônico; São Nicolau Comércio de Cosméticos e Export; Megamamute Com. On-line de Eletrônicos e Infor.
Produtos transportados pela empresa neste segmento	n.i.	Higiene pessoal	Eletrônicos; cosméticos	Computadores e periféricos; eletrônicos; cosméticos
<b>O P E R A C A O</b>				
Total veículos frota própria	0	13	7	450
Total veículos frota agregada	195	11	50	800
Frota rastreada?	Sim	Sim	Sim	Sim
Tecnologias usadas no rastreamento	Autotrac; Jabursat; Sascar; Omnilink	Autotrac	Onixsat	Omnilink; TA Tracking
Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas pela empresa	TMS; WMS; Portal Web; e-kanban; roteirizador; ERP; mobile tracking; simulador	WMS	n.i.	TA Online; confirmação de entrega em tempo real; EDI; roteirizador; GPRS
Serviços diferenciados oferecidos para o setor de e-commerce	n.i.	Etiquetagem; montagem de kits promocionais; manuseios; shrink-pack	n.i.	Coleta; transferência; distribuição; logística reversa

Legenda: n.i. = Não informado



Com a GKO é **simples:**  
seu investimento gera **resultado.**

A GKO é especializada em soluções logísticas para gestão de fretes terceirizados. Com 28 anos de experiência e liderança de mercado, estamos sempre buscando as inovações que sua empresa precisa para crescer.



Conjunto de soluções 100% WEB, reúne na nuvem três serviços indispensáveis para a relação embarcador-transportador: Confirma Fácil, Ciclo do Pedido e Monitor de Entrega.

TMS líder de mercado e totalmente integrável a qualquer ERP, gera economia anual de R\$ 250 milhões para as mais de 250 empresas usuárias.

Braço da GKO dedicado ao outsourcing da gestão de transportes do embarcador, nas áreas de visibilidade, gestão da eficiência operacional, gestão de custos de transporte e auditoria de fretes.



**EMPIFORT**  
FORKLIFT PARTS

*é focada  
totalmente na fabricação de  
peças para empilhadeiras elétricas*

Além de fornecer uma **ampla variedade peças** – contando com um estoque de cerca de 3.000 itens para pronta entrega –, a empresa também **desenvolve peças especiais e presta serviços diversos**.



*Eduardo:  
"Nosso parque de máquinas conta com equipamentos automatizados com novas tecnologias e de alta performance. São equipamentos novos, com idade máxima de três anos"*

O negócio da Empifort envolve peças para empilhadeiras. "Atualmente estamos focados na fabricação de peças estruturais para empilhadeiras e paleteiras elétricas das marcas Still, Linde, Ameise e Crown. Comercializamos, também, outras peças para empilhadeiras, como pneus, rodas, rolamentos, contatores, potenciômetros, micros, escovas, bombas, etc. Atualmente contamos com um estoque de peças prontas com aproximadamente 3.000 itens e nossa meta para 2015 é atingir a marca de 4.000 itens com pronta entrega. Além disto, prestamos serviços de revestimento de rodas, conserto de módulos e recuperação de peças em geral", explica Eduardo Simões Lavoura, diretor da empresa.

Ele continua: "Atuamos, também, no desenvolvimento de peças especiais conforme desenho ou amostra -

mesmo danificada. Com isso, o cliente economiza na aquisição da peça e muitas vezes evita ter de aguardar importação da mesma, otimizando, assim, a sua operação, não deixando o equipamento parado por falta de peça".

Eduardo também lembra que o diferencial da Empifort está no processo de fabricação das peças, pois toda a matéria prima comprada em seus fornecedores é rastreada e possui certificado de qualidade. Por outro lado, os fornecedores de tratamento térmico para a Empifort também emitem laudos de dureza do material. "Nosso parque de máquinas conta com equipamentos automatizados com novas tecnologias e de alta performance. São equipamentos novos, com idade máxima de três anos, assegurando, assim, que as medidas das peças sejam preservadas. Nossos colaboradores

são altamente qualificados e anualmente participam de cursos para tomar conhecimento de novos processos e novas tecnologias", comenta o diretor.

Otimista e ciente da qualidade dos produtos e serviços que oferece, Eduardo diz que as metas da empresa para os próximos anos são ampliar o seu leque de fabricação, desenvolvendo peças de outras marcas de empilhadeiras, e atender seus clientes com serviços de manutenção preventiva e corretiva - desta forma, suprindo todas as necessidades dos clientes, atendendo com rapidez, qualidade e com custo competitivo. Já em 2016, a empresa pretende iniciar o desenvolvimento de peças Hyster/Yale e, desta forma, ampliar sua gama de produtos.

"Começamos o ano de 2015 com boas perspectivas de crescimento, pois com a nossa primeira participação em um evento do porte da CeMAT South America, estamos convictos da conquista de novos clientes e da realização de novas parcerias. Deste modo, pretendemos obter um crescimento de 30% neste ano, e para isso estamos nos preparando para atender toda esta demanda e já providenciamos a aquisição de mais um torno CNC Romi e de um centro de usinagem Romi, que chegarão à fábrica no mês de julho próximo", comemora Eduardo.

## História

Contando a história da empresa, Eduardo lembra que ela foi fundada em 2003, com o nome de Eduardo Simões Lavoura - ME, sendo o nome fantasia Romatec Peças para Empilhadeira, atuando no segmento de usinagem em geral e fabricando peças de empilhadeiras para alguns clientes que forneciam amostras.

"Percebemos que o mercado de peças de reposição para empilhadeiras era bastante

promissor e em 2005 foi criada a Empifort, focando totalmente na fabricação de peças para empilhadeiras elétricas. Com isso chegaram alguns clientes importantes, entre eles a fabricante de empilhadeiras Still que, naquela época, estava ainda com suas atividades somente no Rio de Janeiro, e durante algum tempo tomaram a maior parte de nossa produção de peças", finaliza o diretor.



**Tel.: 11 2218.0272**

**Intermodal** consolida-se como palco de lançamento de inúmeras novidades para o segmento logístico

Realizada no período de 7 a 9 de abril último em São Paulo, a 21ª edição da Intermodal South America reuniu inúmeras empresas do segmento, que apresentaram novidades em produtos e serviços. Veja a seguir uma pequena mostra do que foi mostrado e lançado no evento.

## Transvip Brasil inicia transporte de cargas especiais

A Transvip Brasil (Fone: 21 3578.500), empresa de transporte de valores, acaba de lançar um novo serviço, o transporte de cargas especiais – envolvendo joias, metais preciosos, medicamentos e eletrônicos. De acordo com o diretor geral da empresa, Marcos Guilherme Dias da Cunha, neste tipo de serviço, a carreta é rastreada por satélite, possui câmera, visualização remota e homens fortemente armados. Todos esses aparelhos dispensam a necessidade de contratação de escolta e de uma gerenciadora de riscos, além do próprio seguro da carga, uma vez que a empresa garante o seguro total da carga contratada. "O melhor de tudo isso é que o serviço custa, em média, metade do valor do transporte de carga convencional", diz ele.

**Paletrans lanza empilhadeira manual**

A Paletrans Equipamentos (Fone: 16 3951.9999) apresentou, durante o evento, a nova empilhadeira manual da Linha LM, a LM1516, a primeira de uma série de lançamentos que a empresa vai fazer ao longo de 2015 e vem complementar a linha LM. Segundo informações da fabricante, o diferencial é a capacidade de carga de 1.500 kg, em relação aos modelos de 500 kg e 1.000 kg já existentes. Este equipamento, que pode ser utilizado para movimentação vertical e horizontal de cargas, é ideal para aplicações em pequenas empresas, supermercados, armazéns, transportadoras e pequeno comércio (padarias, lojas de materiais de construção, etc.), além de carga e descarga de veículos leves de carga e caminhões. Permite elevação de 1.600 mm e possui garfos com 1.150 mm de comprimento útil, tração e elevação hidráulica manual.



## Combilift lança nova versão de sua empilhadeira multidirecional

Buscando atender uma necessidade global de estufagem e desova de cargas extrapesadas ou muito longas em contêineres fechados de 20' e 40', a Comobilift (Fone: 51 3077.7444) desenvolveu uma versão de sua empilhadeira multidirecional de 20 toneladas. Com a nova versão, a CA 16T, a intenção é atender dois desafios: cargas de 16 toneladas em contêineres de 20' e cargas de até 8 toneladas com comprimento de 12 m em contêineres de 40'. Segundo a companhia, a solução para as questões foi simples e consistiu em abrir a plataforma de apoio para uma largura maior do que a de um contêiner, o que leva o centro de gravidade de carga muito além de qualquer outro equipamento existente, permitindo que o sistema de elevação seja simplificado a um par de cilindros erguendo uma lança com pivotamento único. O equipamento é capaz de executar suas operações em contêineres tanto no nível do solo como carregados sobre carretas.



## GRU Airport registrou crescimento em 2014

Segundo informações do diretor do GRU Airport Cargo – Terminal de Logística do Aeroporto Internacional de São Paulo (Fone: 11 2445.2945), Marcus Santarém, em 2014, o Terminal registrou um crescimento de 3% nas importações e exportações, enquanto o mercado nacional apresentou queda de 3%. “Ao longo do ano passado, o aeroporto movimentou 255.373 toneladas de carga, ante as 247.738 registradas em 2013. O desempenho consolidou a liderança do GRU Airport no setor, com market share de 36%, considerando exportações e importações no modal aéreo. Em 2013, a participação era de 34%.” Ainda segundo Santarém, o destaque do ano ficou por conta das exportações, que apresentaram aumento de 9% no volume, de 107.554 toneladas, em 2013, para 117.223 toneladas, no ano passado.

O mercado total de exportações no Brasil cresceu 2% em 2014, com volume de 259.305 toneladas, e o GRU ampliou o market share de 42%, em 2013, para 45%, no ano passado. Outro dado importante foi em relação às importações. Em dezembro de 2014, pela primeira vez no ano, o aeroporto conseguiu a liderança nesse segmento, com 33% de participação no mercado. Ainda com relação às importações, o aeroporto registrou queda de 1,5%, de 140.185 toneladas, em 2013, para 138.151, no ano passado. No mercado total brasileiro, as importações de carga aérea caíram 5% - foram 447.367 toneladas, em 2014, e 472.192, no ano anterior. Mesmo com o resultado, GRU conseguiu ampliar sua participação em 1%



nas importações, de 30% para 31%, no comparativo 2013/2014. “Considerando todas as modalidades do transporte aéreo de cargas (importação, exportação, carga doméstica e courier), o GRU Airport também manteve a liderança do market share, com 33% do mercado”, completa Santarém.

# Os destaques de Logweb na edição de Julho:

- *Anuário de Logística*
- *Embalagem e Acessórios*
- *Distribuição no Setor Eletroeletrônico: Operadores Logísticos e Transportadoras*
- *Cobertura da CeMAT 2015*

**Anuncie!**  
Não esconda a sua empresa.

## Columbia se destaca na logística de vestuários e mira outros setores

O Grupo Columbia (11 3330-6700) passou por uma intensa reformulação em sua estratégia corporativa no último ano. A empresa promoveu investimentos em tecnologia, processos e infraestrutura para voltar a ser um dos grandes players das operações logísticas no Brasil. Com um faturamento de R\$ 2 bilhões em 2014, a aposta de agora é em setores importantes ao mercado interno, como o de vestuário e eletrônicos. "Somos integradores logísticos com soluções completas no gerenciamento da cadeia de suprimentos", definiu Marcelo Brandão, diretor de Logística da Columbia. De acordo com ele, no ano passado a companhia investiu R\$ 20 milhões em novos equipamentos e estruturas, como o Centro de Distribuição de Cotia, São Paulo, que já é um dos maiores do país em movimentação de roupas e materiais esportivos, além de um dos pioneiros na automatização customizada das operações de armazém. A meta é ampliar a liderança neste mercado e integrar toda a cadeia de suprimentos de moda e vestuário. Por isso, o grupo criou recentemente um novo negócio, o The Cotton Road, processo de busca e desenvolvimento

dos fornecedores mais competitivos, especialmente na Ásia, para o varejo brasileiro. Segundo Brandão, o objetivo é atender a necessidade de internacionalização da produção de artigos têxteis de forma contínua, confiável e competitiva, além de potencializar os produtos e serviços das outras empresas do Grupo ao verticalizar diversas atividades para os mesmos clientes. "A Columbia conta com mais de 380.000 m<sup>2</sup> de área de armazenamento, com Centros de Distribuição em polos estratégicos", frisou. Sobre o CD de Cotia, ele especificou que a operação tem um sofisticado nível de automação, com uso de es-

teiras transportadoras, um moderno sistema de gestão de armazém (WMS Manhattan), sistemas de armazenagem com uso de VNI (corredores estreitos) e o uso de selecionadora de pedidos para a realização de toda a movimentação mecânica. O diretor ainda revelou que o Grupo estuda atuar nos setores farmacêutico e de cosméticos. "Também estamos analisando o agronegócio, que possui um dos melhores sistemas de produ-

tividade do mundo, mas encontra na logística um gargalo que impede um crescimento sólido", prospectou, em referência ao objetivo da empresa de investir em armazéns e



silos para essa finalidade. "Pretendemos começar com o café e o algodão", contou. De acordo com ele, o crescimento da empresa em 2014 foi de 15%. "Mantemos o positivismo sobre os próximos anos. Por mais que a situação econômica do país esteja instável, o Brasil não vai parar de exportar e importar", considerou. "Ainda há muita fragmentação no Supply Chain e, assim, temos uma grande oportunidade", concluiu.

## Prosegur oferece serviço de transporte de cargas especiais

O visitante da Intermodal pôde conhecer o serviço de transporte de cargas especiais da Prosegur (Fone: 0800 709.0220). Segundo o diretor geral de Logística de Valores, Alessandro Abrahão, o serviço nasceu para atender uma necessidade do mercado, principalmente para varejos, indústria, Operadores Logísticos e importadores, que têm um maior interesse em investir na segurança de produtos de alto valor, como eletroeletrônicos, por exemplo. Antes, uma empresa precisava contratar vários terceiros para cada uma das fases de operação: transportadora, para ter um veículo capacitado para o frete, uma empresa de vigilância para a escolta e uma seguradora e que muitas vezes exigia uma gerenciadora de riscos para o caso de sinistro. "Montamos uma solução para simplificar esses interlocutores. O transpor-

te é realizado por um caminhão específico para cada produto, e inclui equipe de vigilantes com carro de escolta e seguro, o que reduz sensivelmente os custos do cliente contratante e garante um alto coeficiente de segurança para a operação", ressalta Abrahão. Atualmente, a Prosegur conta com uma frota de 18 carros dedicados ao transporte de cargas especiais. Ainda com relação à Intermodal, a Prosegur levou suas soluções integradas de segurança voltadas ao universo portuário. Uma delas é o Proteus, uma trava para a porta de contêiner equipada com alta tecnologia para monitoramento e rastreamento (GPS, sensores de movimento, abertura e fechamento de portas, alertas de saída de cobertura, movimentação, etc.). Segundo explica o diretor geral de Soluções Integradas de Segurança

da Prosegur, José Luis Rodrigues, o Proteus pode ser instalado logo após o contêiner ser abastecido ainda dentro do CD do cliente ou quando está no porto. O sistema permite ao cliente saber o horário e local exatos de fechamento e abertura do contêiner, diminuindo, assim, o risco de perdas durante o trajeto. Outra tecnologia em exposição no estande da Prosegur, e que pode ser um aliado para os clientes portuários, é o colete com microcâmera embutido. O acessório, já utilizado por clientes portuários e também em grandes eventos, conta com uma discreta microcâmara e um sistema de localização e transmissão, que envia em tempo real as imagens em alta definição para uma central de monitoramento, podendo identificar, assim, o quanto antes qualquer tipo de situação crítica.

# PORQUE É ASSIM QUE NASCE NOSSA QUALIDADE.

Toda nossa produção tem como fonte,  
madeira 100% reflorestada.

Assim praticamos o manejo sustentável  
juntamente com um conjunto de  
tecnologias e processos de gestão que  
conclui o cultivo de eucalipto/pinus, com  
a conservação de recursos naturais.

*A preservação ambiental  
e o respeito às comunidades.*



## Colliers lança Guia Logístico São Paulo

A Colliers International Brasil (Fone: 11 3323.0000) aproveitou a sua participação na 21ª edição da Intermodal South America para lançar o Guia Logístico São Paulo, que contém informações detalhadas do mercado de condomínios logísticos de alto padrão das principais regiões do Estado de São Paulo. Segundo comenta o CEO da Colliers, Ricardo Betancourt, com a finalidade de dar base para decisões estratégicas na escolha de lugares para operações logísticas, o Guia Logístico São Paulo apresenta de maneira muito visual que o inventário paulista foi se acomodando estrategicamente com a evolução e entregas do Rodoanel. "É possível perceber nos gráficos que já não há diferença entre operar em Cajamar ou em Guarulhos", explica Betancourt. Além de fazer uma análise mais profunda do mercado logístico



do Estado de São Paulo, levando em consideração os avanços de infraestrutura, o Guia Logístico também traz informações detalhadas, como tipo de condomínios, metragem, empresas e setores presentes, das seguintes regiões: ABCDM, Atibaia, Baixada Santista, Barueri, Cajamar, Campinas, Embu, Guarulhos, Jundiaí, Osasco, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba e São Paulo (capital).

## Hyster apresenta novo reach stacker

A Hyster (Fone: 11 4134.4700) levou um novo modelo de reach stacker (RS45-31 CH) para a Intermodal, estacionado no estande da companhia. Ideal para terminais que precisam movimentar contêineres, o modelo já tem frota de 60 equipamentos em operação. Segundo Fernando Cruz, diretor de vendas - Big Trucks, os bons resultados com o equipamento fizeram a empresa exportar o modelo durante a feira. A capacidade é de 45 toneladas na primeira coluna, 31 toneladas na se-

gunda e 16 na terceira. A tecnologia é mais avançada que o modelo anterior. "O coração da máquina é melhor. Há sistemas de alarmes, maior velocidade na subida, além da tecnologia can-bus, que monitora os principais sistemas da máquina. Quando algum problema é detectado, o painel indica ao operador o que foi encontrado. Com sistema de telemetria GSM, é possível saber em qualquer lugar do mundo o que acontece com aquela máquina específica", disse Cruz. O modelo é produzido na Holanda e, além da compra, também pode ser locado por meio da rede de distribuição da companhia. O modelo exposto na feira foi vendido no segundo dia do evento para a G5 Soluções Logísticas, que vai utilizá-lo para movimentação de carga no Porto de Itaqui, no Maranhão. Outra novidade da companhia é sua nova fábrica, em Itu, SP. O processo de mudança para a nova fábrica começou em fevereiro último.



## Gerente geral da Linde acredita que o momento econômico atual pode apresentar oportunidades

Mathias Papenburg, gerente geral da Linde Material Handling (Fone: 11 3604.4755), afirmou durante a Intermodal que o mercado retraído de 2015 mostra ser, também, um momento de oportunidades. "Esse pode ser um período de oportunidades, pois os clientes estão replanejando suas operações, cortando custos e buscando bons negócios", continuou. A companhia espera que em 2015 o mercado em que atua feche como em 2014, mas acredita que talvez isso não ocorra. Juros altos e créditos mais difíceis atrapalham o setor, além da alta do dólar, que dificulta os negócios para o mercado de máquinas importadas. Sobre a feira, Papenburg afirmou que "a primeira Intermodal da Linde foi em 2008. Muitos dos clientes que representamos estão hoje na feira". Segundo ele, a feira é um local importante para manter o relacionamento com os clientes. "Os presidentes de grandes clientes comparecem ao evento e nós somente conseguimos vê-los uma vez ao ano, justamente na Intermodal", finalizou.

## GLP também se apresentou, mostrando sua atuação na área de instalações logísticas

Considerada líder de mercado na China, no Japão e no Brasil no que se refere a instalações logísticas, a GLP – Global Logistic Properties (Fone: 11 3500.3700) tem um portfólio de 782 empreendimentos e 29 milhões de m<sup>2</sup> entre China, Japão e Brasil, e em fevereiro último adquiriu um portfólio de 11 milhões de m<sup>2</sup> nos EUA, através de um fundo com 55% da participação da GLP e 45% do GIC. O portfólio no Brasil conta com 3,4 milhões de m<sup>2</sup> de área total, 2,4 milhões de m<sup>2</sup> quadrados concluídos e 1,1 milhão de m<sup>2</sup> de projetos em desenvolvimento. A empresa está presente em 35 cidades de 11 estados brasileiros, sendo 88% dos empreendimentos localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro. Os parques logísticos possuem sala de descanso

para motoristas com copa e vestiário, ampla área de manobra para carretas e caminhões, sala multiuso, rede de telefonia, restaurante e cozinha industrial, ambulatório, sala de gerência e administração do condomínio, coleta seletiva de lixo, sistema para reuso de água, caixa d'água central para o condomínio, serviço de jardinagem, limpeza e manutenção das áreas comuns, cabine primária e distribuição de energia e área de convivência para funcionários. A segurança é feita com portaria e monitoramento 24 horas. Com o fornecimento de soluções flexíveis de multi-tenant, build-to-suit e sales-and-leaseback, a GLP se dedica à melhoria da cadeia de suprimentos de fabricantes, lojistas e empresas de logística terceirizada.

## Emirates SkyCargo atende São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires

A Emirates SkyCargo (Fone: 0800 770.2130) é uma divisão de cargas da Emirates Airline, que voa para três destinos na América do Sul: São Paulo, Rio de Janeiro e Buenos Aires. O voo para São Paulo foi inaugurado em 2007, já o serviço para o Rio de Janeiro e Buenos Aires foi lançado em janeiro de 2012. A Emirates SkyCargo oferece duas frequências semanais para Dubai a partir do Aeroporto de Viracopos em Campinas, SP. E opera 12 aeronaves, sendo 10 Boeings 777-F F2 e 2 Boeings 747-400 ERFs. No ano fiscal 2012-13, a Emirates SkyCargo transportou 2,1 milhões de toneladas de carga em toda malha aérea.

## Gocil apresenta tecnologia de comando e controle de proteção

Com 30 anos de história e atuante em 10 estados brasileiros, a Gocil (11 2678-0600) expos seus produtos das quatro linhas de serviço em que atua: Segurança Empresarial, Pessoal, Eletrônica e Serviços. De acordo com Daniella Barbosa, gerente de marketing da empresa, a estrutura descentralizada da companhia viabiliza a operação em mais de 700 municípios, o que proporciona apoio ágil e eficiente aos clientes. "Temos, atualmente, mais de 23 mil funcionários e 3.500 pontos de atuação", afirmou. Um dos principais motivos que levaram a empresa a participar do evento foi lançar ao público especializado a sua nova tecnologia, fruto de parceria com a 4D, marca norte-americana. Trata-se do sistema Wisdow, software para comando e controle de proteção de cidades e aplicável em vários segmentos de transportes e locais de movimentação de pessoas e cargas, como portos e aeroportos. "Em suma, ele transforma imagens em dados e faz as comparações necessárias. Pode ser instalado na entrada de um terminal, por exemplo", explicou a gerente. "É um método mais rápido e confiável", definiu. Segundo ela, o mercado de logística representa 17% do faturamento da empresa. Quanto à segurança empresarial, Daniella destacou que a Gocil é focada na proteção de patrimônios com o uso de projetos personalizados que analisam as reais necessidades e riscos dos clientes. Os vigilantes que prestam serviços utilizam, conforme ela, as armas não letais Taser, que possuem alto poder de imobilização, independente do porte físico de quem ela atinja.



OBRIGADO  
A TODOS  
QUE FIZERAM  
DA INTERMODAL  
UM SUCESSO.



[www.ibllogistica.com.br](http://www.ibllogistica.com.br)



Transporte Aéreo · Rodoviário · Armazenagem e Distribuição · Fármaco  
DTA · E-Commerce · Agenciamento de Cargas Internacionais · NVOCC

# evento

-40%

no tempo de  
implementação  
de um WMS

O WMS pré-configurado  
permite a redução  
de investimento e tempo  
de implementação

A expertise da Store permitiu  
a criação de soluções para  
segmentos específicos:



STORE/WMS  
pharma



STORE/WMS  
food&bev



STORE/WMS  
chemi



STORE/WMS  
hygi&clean

**store**  
automação

Mais de 20 anos de experiência na  
implementação de softwares de logística

(11) 3087-4400  
[www.storeautomacao.com.br](http://www.storeautomacao.com.br)

## Grupo Protege destaca o serviço Carga Segura e consolida-se no transporte de bens de valor

O Grupo Protege (11 3156.0800) apresentou um de seus principais serviços na linha de soluções em segurança: o Carga Segura. De acordo com Clóvis Guarnieri Filho, gerente corporativo de Relacionamento Comercial, ele foi criado para assegurar a integridade no transporte de insumos, eletrônicos e artigos de luxo. “É um modal de transporte diferenciado que carrega produtos em caminhão blindado com guarnição composta de motorista e três vigilantes armados”, explicou. Durante a operação, a abertura e o travamento das portas são comandados pela central de monitoramento, o que diminui o risco de exposição da carga. Outros destaques do Grupo no evento foram os produtos de monitoramento e segurança eletrônica, que buscam unir tecnologia, discretez, conforto e confiabilidade para proteger patrimônios, empresas, casas e vidas. Guarnieri Filho argumentou que a integração de projetos de segurança patrimonial com serviços de segurança eletrônica, que rationalizam e aperfeiçoam recursos, garante aos clientes um pacote completo e diferenciado. A Protege tem 43 anos de experiência e conta com mais de 23 mil colaboradores, além de uma frota de 1.700 veículos, todos blindados, que cobrem 21 estados brasileiros. A empresa possui veículos que transportam até 14 toneladas e cerca de 20 unidades especializadas em carga paletizada. “Com a otimização da frota, o nosso faturamento tem duplicado a cada ano. Teremos, ainda, mais 10 novos veículos adquiridos esse ano”, ressaltou o gerente corporativo. De acordo com ele, o mercado de transporte de valores está longe de sofrer saturação. “Continuamos tendo espaço para nos desenvolvemos e temos buscado cada vez mais parcerias com operadores logísticos”, disse.

## Localfrio lança sistema mobile para acompanhamento de carga

O acompanhamento de carga pelos clientes da Localfrio (Fone: 11 3049.6570) agora pode ser feito via mobile. O aplicativo quer facilitar a programação operacional, o atendimento aos serviços e a gestão empresarial. Leila Haddad, superintendente de Tecnologia da Informação da companhia, afirma que a ferramenta possibilita consultas rápidas e com mais mobilidade. Além da visualização do status da carga, com informações como a previsão de chegada da carga, o cliente ainda consegue solicitar serviços no aplicativo com qualquer celular cujo sistema seja Android ou IOS. Cerca de R\$ 65 mil foram investidos na primeira etapa do aplicativo, já disponível para uso. Novos aportes ainda serão feitos ao longo de 2015 para desenvolver novos serviços, buscando atender as necessidades prioritárias dos clientes, analisadas por meio de pesquisa. Ainda em 2015, a companhia planeja aumentar os serviços integrados e expandir os serviços de transporte em dois dígitos. No primeiro trimestre do ano, a Localfrio investiu R\$ 7 milhões em frota para a Unidade Suape, adquirindo 11 caminhões, semirreboques especiais e escoltadas credenciadas, para atender o transporte de cargas indivisíveis, como as cargas eólicas para a região Nordeste. Apenas com a nova frota, 700 viagens devem ser feitas até o fim do ano. Também em 2015 a companhia venceu o processo de licitação sobre a escolha de um parceiro logístico para atender as operações alfandegadas e transporte rodoviário do Grupo Dow, no Porto de Santos.

## Globalstar lança novos produtos e investe na telecomunicação satelital

A Globalstar (19 4062.9140) expos pela primeira vez na Intermodal. De acordo com Guilherme Abad, gerente de marketing do Brasil e América Latina, a companhia possui 700 mil clientes ativos em mais de 120 países. Ainda segundo ele, um dos destaques levados pela empresa foi o GSP-1700, telefone móvel que trabalha com tecnologia 100% satelital e permite cobertura global, mesmo em áreas remotas e em algumas regiões oceânicas. Trata-se de uma ferramenta de comunicação para empresas com operações de campo e que precisam manter equipes remotas sempre conectadas. Produtos de rastreamento e gerenciamento de ativos, como o SPOT Trace, dispositivo de fácil instalação que possibilita o rastreio com envio de coordenadas GPS em intervalos de até 2,5 minutos, ideal para cargas valiosas, também esteve ex-

posto. Já o SmartOne possui aplicação mais abrangente e, pela sua capacidade de comunicação serial, pode ser aplicado em soluções para obtenção de relatórios completos sobre os ativos, com informações como temperatura da carga e velocidade do veículo. O gerente de marketing contou que o principal diferencial da Globalstar frente às concorrentes é possuir representação física no Brasil, com um escritório no Rio de Janeiro. "Dessa forma, nossos produtos e serviços são comercializados com base no real. Não ficamos submetidos às variações do dólar", ressaltou. "Estamos, inclusive, prevendo redução no valor dos equipamentos." No primeiro trimestre desse ano, a empresa atingiu um crescimento de 17% da base total de clientes, em comparação com o mesmo período de 2014. "De 2010 a 2012, adicionamos 24 novos satélites.

Atualmente, temos 72 satélites próprios. É a maior constelação mundial", destacou. Para ele, mesmo em um momento político e econômico conturbado, a empresa tem investido no Brasil. Com promessa de manter a inovação no mercado de telecomunicações como premissa, a empresa realizou o pré-lançamento do Sat-Fi, revolucionário hotspot que permite conexão com qualquer smartphone através de wireless, fazendo com que o dispositivo conectado passe a trabalhar utilizando a rede da Globalstar. Assim, na prática, qualquer smartphone pode se transformar em um telefone satelital. 



## MOBi, SUA EMPRESA PRECISA

### 6 razões para escolher MOBi

- Baixo investimento
- Implantação imediata
- Totalmente customizável
- Multiplataforma
- Fácil de usar
- Integrável com qualquer sistema

 Gestão de Vendas	→ Pedido de vendas; Lista de Preços; Rotas de Visitas.
 Gestão de Logística	→ Confirmação de Entrega; Coleta; Devoluções; Rota de Entrega.
 Gestão de Ordem de Serviços	→ Gestão de Atendimento; Ordem de Manutenção; Solicitação Peças.
 Gerenciamento Armazém e Inventário	→ Entrada de Mercadoria; Expedição; Movimentação Interna; Contagem Inventário.

**MOBi** é uma plataforma de soluções de mobilidade totalmente inovadora, voltada para o mercado corporativo. A partir dela são desenvolvidos aplicativos para diversos sistemas operacionais de forma simples e ágil. Os aplicativos atendem as mais variadas necessidades e áreas de atuação tais como Logística, Vendas, Marketing, Serviços e outras que requerem interação direta com clientes e equipes. De maneira simples, rápida, e com baixo investimento.



Endereço: Av Pio X, 191  
Villa Vecchi- Jundiaí CEP: 13202-190  
São Paulo - SP

 **SANSID**

tel: +55 11 4587-0823  
[www.sansid.com.br](http://www.sansid.com.br)  
[sansid@sansid.com.br](mailto:sansid@sansid.com.br)

Beumer .....	11
Braslift .....	4 <sup>a</sup> Capa
Bresco .....	25
Cargomax .....	29
CBRE .....	3 <sup>a</sup> Capa
CeMAT .....	21
Crown .....	5
Empifort .....	1 e 40
Fort Paletes .....	45
GKO .....	39
GLP .....	31
Herzog .....	15
IBL .....	47
Linde .....	9
Lintec .....	37
Logweb .....	43 e 52
Maxter Máquinas .....	23
Moura .....	13
Nordeste LOG.....	19
Retrak .....	16 e 35
Sansid.....	49
Saur .....	7
Still .....	27
Store .....	48
Tailtec.....	32
Top do Transporte .....	51
Tyresfer .....	33
Viastore .....	2º Capa

**Mantsinen**

A divisão Material Handling Machines do Grupo Mantsinen expande as suas operações na América Latina abrindo um escritório próprio de vendas em São Paulo, SP. Samuli Seilonen é o novo diretor de vendas na América Latina e responsável pelo desenvolvimento da rede de vendas nos países latinoamericanos. Ele entra na Mantsinen depois de uma longa carreira de consultoria na Finpro – Agência Comercial da Finlândia, onde foi responsável de assessorar empresas finlandesas no mercado brasileiro. A sua especialidade foi o segmento marítimo.

**FM Logistic**

Dentro de sua estratégia de crescimento no Brasil, a FM Logistic anuncia novo reforço em sua equipe. Trata-se de Luís Fernando Martinez, que assumiu o cargo de diretor de transportes e passou a comandar o projeto de entrada da empresa neste segmento. Martinez é engenheiro de produção e tem especialização também em finanças pela Business School São Paulo (BSP).

**Yusen Logistics**

A Yusen Logistics do Brasil está ampliando a equipe de vendas e investindo diretamente em dois mercados estratégicos, Rio Grande do Sul e Amazonas, com novos representantes em Manaus e Porto Alegre. Em Manaus, o novo cargo foi ocupado por Ozzie Brasil, graduado em Logística e com MBA em Gestão de Empresas, Gerenciamento de Projetos e ainda em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria. Para Porto Alegre, a empresa contratou Andreia Eltz, profissional com 24 anos de experiência na área de Comércio Exterior. Tem passagens por empresas como a Kuehne + Nagel, onde chegou a gerente comercial, durante um grande processo de aquisição, e trabalhou ainda na DB Schenker.

**Mercedes-Benz do Brasil**

Carlos Santiago é o novo diretor para a área de produção de caminhões da Mercedes-Benz do Brasil. Ele é formado em Engenharia Elétrica pela Universidade de São Paulo e gerenciou unidades industriais, implementou estratégias de projetos de grande porte ligados à produção, logística, qualidade e para a instalação de novas linhas de produção. O executivo responde por todos os temas relacionados à produção de caminhões na fábrica de São Bernardo do Campo, SP, como também na planta de Juiz de Fora, MG.


**exclusividade do Portal Logweb**

As matérias abaixo você só encontra em [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br). Acesse e continue mantendo-se bem informado.

- **Intelipost** busca expansão na América Latina e foca no varejo físico e nas distribuidoras
- **IS Logística** usa aplicativo de gestão para o transporte de documentos corporativos
- **Aliança** expande atendimento à Região Norte e **Hamburg Süd** fecha 2014 com crescimento na movimentação. Também análise do setor de cabotagem

- Entrevista: **Advogado Vinicius Campoi** analisa as mudanças da legislação para a jornada do caminhoneiro
- Novo terminal de cargas da **Gollof** em Congonhas entra em operação. Também análise do setor de transporte aéreo
- **TOTVS** lança Plataforma de Otimização Logística

# RESERVE ESTA DATA

BRIGHT

13  
AGOSTO



onde embarcadores e transportadores de cargas se reúnem para homenagear as empresas Top do Transporte 2015 eleitas pelo mercado.

## ETAPAS

### Fevereiro e Março

Envio do convite para 4.000 embarcadores de cargas, de 14 ramos industriais, para participar da 9ª Pesquisa Nacional dos Fornecedores de Serviços de Transportes.

### Março e Abril

Envio da cédula de votação eletrônica, para os eleitores darem notas de desempenho aos fornecedores de transportes, relativas a 5 parâmetros de performance.

### Maio

As Editoras Frota e Logweb tabulam os votos recebidos e checam se as transportadoras indicadas operam de fato na especialidade.

### Junho

As transportadoras rodoviárias de cargas, eleitas nas 21 categorias da premiação, são comunicadas da sua indicação ao Prêmio Top do Transporte 2015.

### Julho

Produção das edições especiais das revistas FROTA&Cia e LOGWEB, que trazem o ranking e as notas das empresas eleitas como Top do Transporte 2015.

### Agosto

Cerimônia de premiação, com a participação das transportadoras eleitas e dos representantes da indústria que as indicaram.

Realização

editora  
**Frota**

GRUPO  
**Logweb**

Saiba mais em [www.topdotransporte.com.br](http://www.topdotransporte.com.br)

# **Portal Logweb, agora RENOVADO**

**Se você não acessa, está deixando de ler as  
mais importantes notícias do setor.**

The screenshot displays the homepage of the Logweb website. At the top, there's a header with the Logweb logo, search bar, and social media links (Facebook, LinkedIn, Twitter). Below the header, a banner for CeMAT 2015 is shown. The main content area features a large headline "PRA QUÉ ARRISCAR?  
FIQUE COM O MELHOR" with a small icon of a person. To the left, there's a thumbnail for an article about Libra Terminal Santos acquiring 36 Terminal Tractors. To the right, there are sections for "NOTÍCIAS DE INVESTIMENTOS" and "NOTÍCIAS DE INovaçõEs". Below these, there are several smaller news thumbnails. A sidebar on the left lists "MATERIAS" such as "Manutenção dos filhos de caminhões é o maior desafio da indústria", "Interior das cabines deve ter mais conforto e segurança", and "Empresas investem em logística predial". On the right, there's a section titled "ACOMPANHE AS NOTÍCIAS DA REVISTA LOGWEB" with a thumbnail for the magazine cover. At the bottom, there are columns for "COLUMNISTAS" and "ARTIGOS".

**[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)**



## VENDA DE GALPÃO PREMIUM NA PAVUNA



- Acesso rápido à rodovia Presidente Dutra, Linha Vermelha e Avenida Brasil;
- Próximo de grandes centros consumidores;
- Excelente padrão construtivo;
- Situado em polo logístico consolidado.

### CARACTERÍSTICAS

Área de terreno: 12.200 m<sup>2</sup>

Área construída: 8.000 m<sup>2</sup>

Pé-direito: 11 m

Número de docas: 8 (3 possuem niveladores)

### REGIÃO

A Pavuna firmou-se ao longo dos anos como um polo de agluturação de centros logísticos, cargo center, distribuição e armazenagem, através de vários condomínios administrados por property companies.



## **EMPILHADEIRAS BRASLIFT.**

Sua produtividade  
sob a nossa  
proteção.

### **SISTEMA ANJO DA GUARDA**

- Monitoramento online
- Estrutura de fornecimento de peças
- Exclusivo "carro oficina"
- Oficina in company
- Atendimento rápido



Para seu negócio crescer a movimentação da sua carga não pode parar. A Braslift dá a segurança que você precisa em empilhadeiras de alta performance com eficiência e agilidade de manutenção preventiva. **Você sente o cuidado da marca Braslift em todas as etapas do processo de compra ou locação do seu equipamento.**

**[www.braslift.com.br](http://www.braslift.com.br) | 0800 645 0099**

**TCM**  
by UNICARRIERS

**BRASSLIFT**  
EMPILHADEIRAS

Distribuidor autorizado da marca TCM (by UNICARRIERS), para a região sul do Brasil.

**TECNOLOGIA JAPONESA | 15 ANOS NO MERCADO | PROFISSIONAIS TREINADOS | VENDAS E LOCAÇÕES | ASSISTÊNCIA TÉCNICA MULTIMARCAS**

- **Matriz** - Curitiba-PR: BR116 - Linha Verde, 18015 | CEP 81.690-300 | 41 3015 3822
- **Filial** - Itajaí-SC: Rua Ver. Abílio Otávio Canto, 25 | CEP 88.307-390 | 47 3248 1055